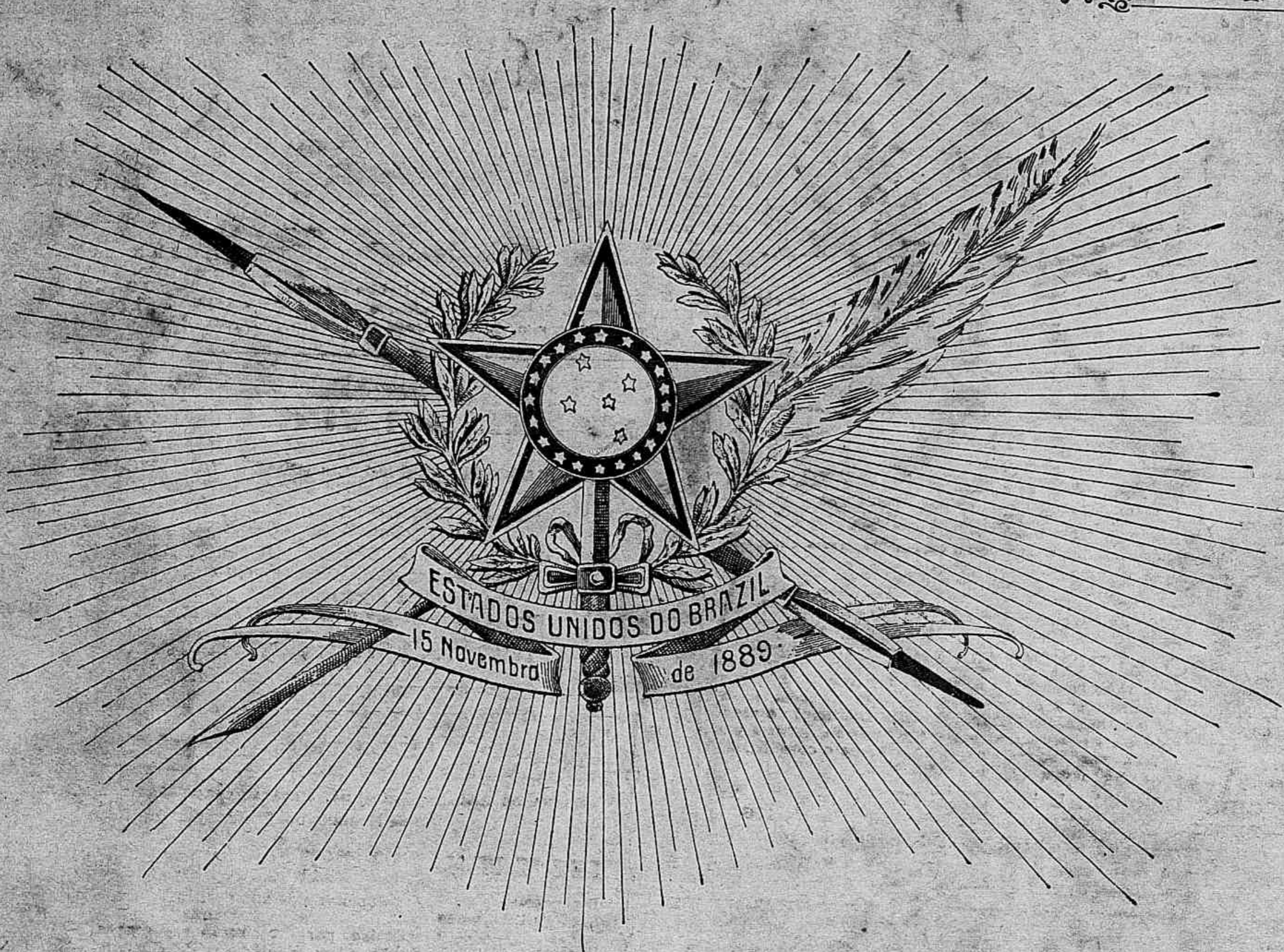


A ILLUSTRAÇÃO BRAZILEIRA

(Aparece nos dias 1 e 16 de cada mez e não publica materia paga senão nas paginas reservadas aos annuncios)



COLLABORADORES

NO BRAZIL:

MEDEIROS E ALBUQUERQUE
EDUARDO SALAMONDE
OLAVO BILAC
RENATO DE CASTRO
PAULO BARRETO
BARAO HOMEM DE MELLO
DR. PIRES DE ALMEIDA
D. JULIA LOPES DE ALMEIDA
AGENOR DE ROURE
E OUTROS

NO EXTERIOR:

GEORGES SCOTT
GUSTAVE BABIN
LEAL DA CAMARA
Mme. MARIE L'HEUREUX
GASTON SORBETS
R. WALLACE (da «Lecture pour Tous»)
SIMONT (da «Illustration»)
MACHIATTI (do «Femina»)
SABATTIER (da «Illustration»)
PARYS (da «Lecture pour Tous»)
RENE LELONG (do «Je Sais Tout»)
CONRAD (do «Journal des Voyages»)
MIRANDE (do «Rire»)
TOFANI (do «Je Sais Tout»)
DE HAENMEN (do «Graphie»)

ASSIGNATURAS:

CAPITAL FEDERAL E ESTADOS:

Um anno.... 20\$000 6 mezes..... 11\$000 3 mezes..... 6\$000

ESTRANGEIRO:

Um anno.... 30\$000 6 mezes..... 16\$000 3 mezes..... 9\$000

ESCRITORIO E REDACÇÃO:

NO RIO DE JANEIRO:
Rua. Moreira Cesar N. 164

EM PARIS:
25, Boulevard des Italiens, 25

BRAZIL

SCIENCIA

AO ALCANCE DE TODOS

A idade do alcoolismo.—Os meios prophylaticos

O Dr. Charles Dana, professor de neurologia da universidade americana de Cornell, Ithaca, nas suas investigações sobre o alcoolismo, cita numerosas observações que lhe permitiram verificar que a idade do alcoolismo começa antes de vinte annos e que poucos alcoolicos estream depois dos quarenta.

Em sua opinião, o melhor meio de combater com successo o alcoolismo consistiria em prohibir, com penas severas, aos commerciantes de alcool vendel-o aos meninos e aos moços, que não tenham atingido a maioridade. Seria essa a providencia radical para diminuir consideravelmente o abuso de bebidas.

Na Inglaterra, na Irlanda principalmente, as sociedades de temperança offercem premios em dinheiro aquelles que se ab-tiverem completamente do alcool] a é os vinte e cinco annos. Esse methodo é, sob certo ponto de vista, excellente, porque muitos moços chegam a prestar juramente de abstinencia, convencidos pela esperanca da recompensa em dinheiro. Ella produziria provavelmente, n-encos em paizes latinos, onde, em geral, as resoluções são menos tenazes; mas a intervenção da lei fulminando com multa e com prisão os vendedores de alcool de todas as categorias, seria muito mais effcaz, teria, conforme o Dr. Dana, uma acção mais energica: embora não as eliminasse absolutamente, restringiria sensivelmente o numero das victimas d'esse flagello social.

Trata-se de obter do congresso dos Estados-Unidos uma lei naquelle sentido.

Na Inglaterra já se empregaram varias providencias de repressão legal, mas o alcoolismo faz ainda alli grandes devasta-

ções. Uma recente estatistica estabelece que sobre a população do Reino Unido, ha trez milhões de abstemios e quatorze milhões de meninos inferiores a quinze annos, o que reduz os consumidores de alcool a vinte e quatro milhões, observando-o annualmente na razão de 135 fr. por individuo. Calcula-se tambem que em muitas familias operarias inglesas a 16 parte do dinheiro se consome em bebidas.

Bebe-se mais na Escossia do que no res-

to do Reino Unido, e a despeza média, em alcool, cerveja e licores, nas Ilhas Britannicas, egual-a-por anno ao custo da guerra contra os boers.

Isto prova que as sociedades de temperança não conseguirão limitar o alcoolismo.

A these do Dr. Dana, desenvolvida com abundante erudição, com preciosos estudos praticos, é applicavel à Inglaterra e a todos os outros paizes, onde o alcoolismo consti-

tue um perigo para a segurança, para a saúde publica e para a raça.

CARICATURA ESTRANGEIRA

PUCK



A proposito da nova danza chamada do *Urso*, que surgiu nos Estados Unidos e está-se popularizando na Europa, o *Puck*, de New York, propõe as danças do *Dromedario*, do *Pato*, do *Hipopotamo* [para pessoas gordas] do *Kanguru*, do *Cabrito*, do *Chimpanzé* e do *Grillo*.

SECÇÃO DE XADREZ

PARTIDA N. 32

Branças (Romanowski) Pretas (Langleben)

P 4 R	1	P 4 R
C 3 B R	2	C 3 B D
B 5 C D	3	P 4 B R (1)
C 3 B D (2)	4	P X P (3)
C D X P R	5	C 3 B R (4)
D 2 R (5)	6	P 4 D
C X C	7	P X C
C 4 D (6)	8	D 3 D
D 5 T R (x)	9	R 1 D
C 2 R	10	B 2 D
P 3 B D (7)	11	C 5 C D !
B X B (8)	12	C 6 D (x)
R 1 B	13	D X B
D 3 B R	14	D 5 T D
D X P B (x) (9)	15	B 2 R
P 3 C D (10)	16	D 1 R
D 5 B R	17	C X P B !
D X P R (11)	18	C X T
P 4 D	19	D 2 B R (x)
B 4 B R	20	B 3 B R
D 3 R	21	R 2 D
R 1 C	22	T D 1 R
D 3 D	23	D 4 T R
T D 1 R	24	T 5 R
D 5 C D (x)	25	R 1 B
D 5 B D	26	B 1 D
D X P T	27	T X C
T 1 B R	28	D 3 C R

Abandonam

1) C 3 B R ou P 3 T D são preferiveis ao lance do texto.

2) 4—P 3 D—C 3 B R 5 Roque é uma boa linha de jogo sem as complicações da do texto.

AINDA PODE CURAR-SE!!!

NÃO DESANIME SE SOFFRE DE
 NERVOSISMO | TUBERCULOSE | HYSTERISMO
 FALTA DE MEMORIA | FALTA D'APPETITE | ANEMIA
 TERRORES NOCTURNOS | ATAQUES | INSOMNIA

pode estar certo que encontrou o remedio para curar-se; este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

é o rei dos tonicos e fortificantes, é o mais bello e agradável dos remedios Phospho-phosphatados, é o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel

A VIDA DO CORPO É O SANGUE

Onde ha sangue tem e rico, ha nutrição perfeita e, por conseguinte, boa saúde. O DYNAMOGENOL é um agente extraordinario para promover as funcções proprias da eliminação e assimilação. O DYNAMOGENOL fortalece e reorganiza os tecidos gastos, accelera o appetite, melhora a digestão, induz a um sono reparador, augmenta a vitalidade do sangue, fortalece o coração, dá elasticidade ao systema nervoso e renova a força e vitalidade.

CURA RACIONAL DA MPOTENCA

FABRICA — PHARMACIA MARINHO—Rua Sete de Setembro, 186
 Exportad-cres para os Estados e estrangeiro — DROGARIA PACHECO

O MELHOR VINHO DE XEREZ

DE ANTONIO SANCHEZ—ROMATE

ELABORADO COM ESPECIAL CUIDADO, QUALIFICADO COMO O MELHOR ENTRE OS MELHORES

Os vinhos de XEREZ de SANCHEZ-ROMATE dispensam todo reclame.

Não contém substancias nocivas

São elaborados com a UVA SELECCIONADA dos seus famosos vinhedos, — Especialidade para enfermos e convalescentes

AGENTE EXCLUSIVO: G. LANDEIRA

Recebe ordens a RUA DO OUVIDOR, 164—Rio de Janeiro

SAES NATURAES

MEDIANA DE ARAGON, HESPAÑHA. PREMIADAS COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO 1909

SAES DE PILAR SAES NATURAES PURGATIVOS

BICARBONATADOS, SODICOS, LITHINICOS

Para preparar a melhor agua de mesa, sem rival em affecções do ESTOMAGO, FIGADO, RINS e INTESTINOS.

Não altera o vinho. Agradavel nas comidas APERTIVOS, DIGESTIVOS E DIURETICOS

Infallível contra a OBESIDADE

Caixinhas de 10 pacotes para 10 litros de agua

Os Saes de Pilar são, como o tem dito o eminente medico Dr. Smith, um verdadeiro thesouro domestico.

SULPHATADOS SODICOS, LITHINICOS E MAGNESICOS

Obtidos por evaporação espontanea da Agua de MEDIANA DE ARAGON nas suas proprias nascentes

DEPURATIVOS, DIURETICOS, APERITIVOS E LAXANTES

A sua acção resulta admiravel para combater as congestões do figado, do bazo e dos rins.

Em pequenas doses — seus effeitos são seguros — contra o Escrophulismo, Herpetismo, eczemas e cm geral em todas as enfermidades que têm a sua origem na impureza do sangue.

Deposito: GRANADO & C.

Rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18

AGENTES IMPORTADORES THE ANGLO AMERICAN BRAZILIAN AGENCY

OUVIDOR 164—RIO DE JANEIRO

A venda em pharmacias e drogarias

CAIXINHA SALUS

Indispensavel para a hygiene intima da mulher. Todas as senhoras devem usar a CAIXA SALUS

cujos saes são o mais agradável, suave e effcaz desinfectante do aparelho genital humano.

Efficacissimos para prevenir e curar as enfermidades proprias do seu sexo e muito especialmente os CATHARROS da VAGINA, congestões dos OVARIOS, leucorrhéas, fluxos brancos, ulcerações, infartos, irritações, etc.

Recomendados pelos mais eminentes Toxicologos e Ginecologos. Caixinhas com 6 pacotes para 6 irrigações.

QUEDA DOS CABELLOS, BARBA E SOBRANCELHAS

Pellada Alopecia, Calvicie precoce, Caspa, Seborrhéa, Tricophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba, curam-se completamente com o PILOGENIO.

Atestado do Sr. Souto Castagnino, distincto clinico desta Capital.

Amigo e Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Attestando o real merecimento do seu preparado **Pilogenio**, nada mais adiante senão confirmar os beneficos e effcazes effeitos obtidos em pessoas a quem o tenho recomendado.

Para o tratamento e cura de diversas seborrhéas do couro cabelludo, tricophycias, etc., que causam tão frequentemente a alopecia, é elle de inestimavel valor.

Rio, 12 de Agosto de 1909.—Dr. Souto Castagnino.

Deposito Geral: PHARMACIA E DROGARIA DE FRANCISCO GIFFONI & C.—Rua Primeiro de Março n. 9—Rio de Janeiro. E em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias d'esta cidade e dos Estados.



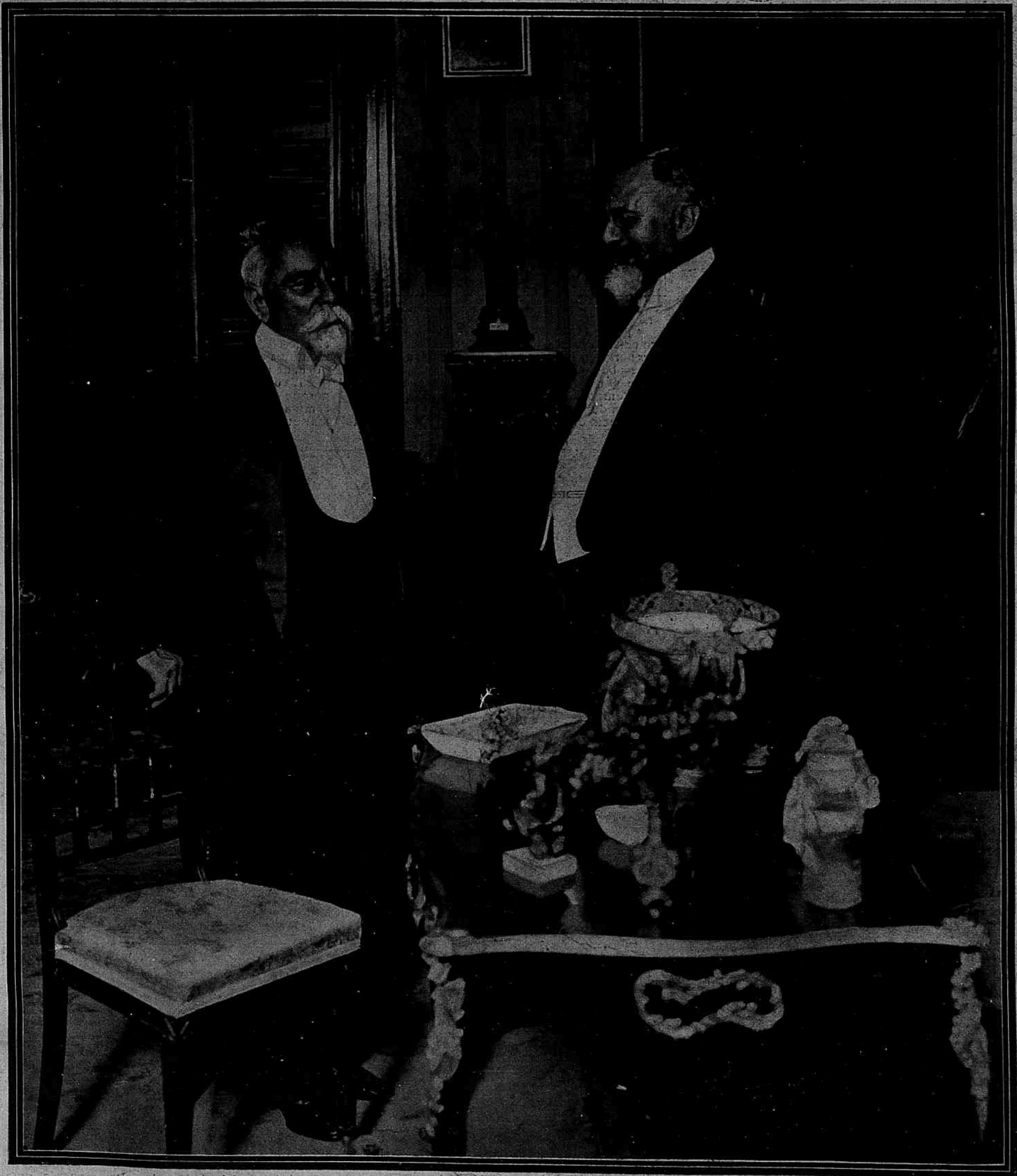
Este numero contém, além do texto de 30 paginas: — Dous supplementos-folhetim —
O romance *A Nuvem Rubra*, de M. P. Shiel (16 paginas). — A peça *Amor Proibido*
(8 paginas).

A ILLUSTRACÃO BRAZILEIRA

PREÇO DO NUMERO : 1\$000

TERÇA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1912

4.º ANNO — N. 70



O Dr. Campos Salles, novo ministro plenipotenciario do Brazil na Republica Argentina, em companhia
do Sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro.

EXPEDIENTE

Com o presente numero publicamos o final
da peça de PIERRE WOLFF

O AMOR PROIBIDO

É continuamos a publicação do
SENSACIONAL ROMANCE

A NUVEM RUBRA

Impressionadora narrativa de M. P. Shiel

Um dos mais brilhantes e vigorosos romancistas
ingleses da actualidade. Concepção ousada descripto
em forma elegantissima com entreccho de empol-
gante interesse, o romance

NUVEM RUBRA

prende inteiramente a attenção do leitor e é acom-
panhado por magnificas illustrações de M. ORAZI.

NO PRÓXIMO NUMERO PUBLICAREMOS
A IMPRESSIONADORA E EMPOLGANTE

PEÇA EM 5 ACTOS DE GASTON LECROUX

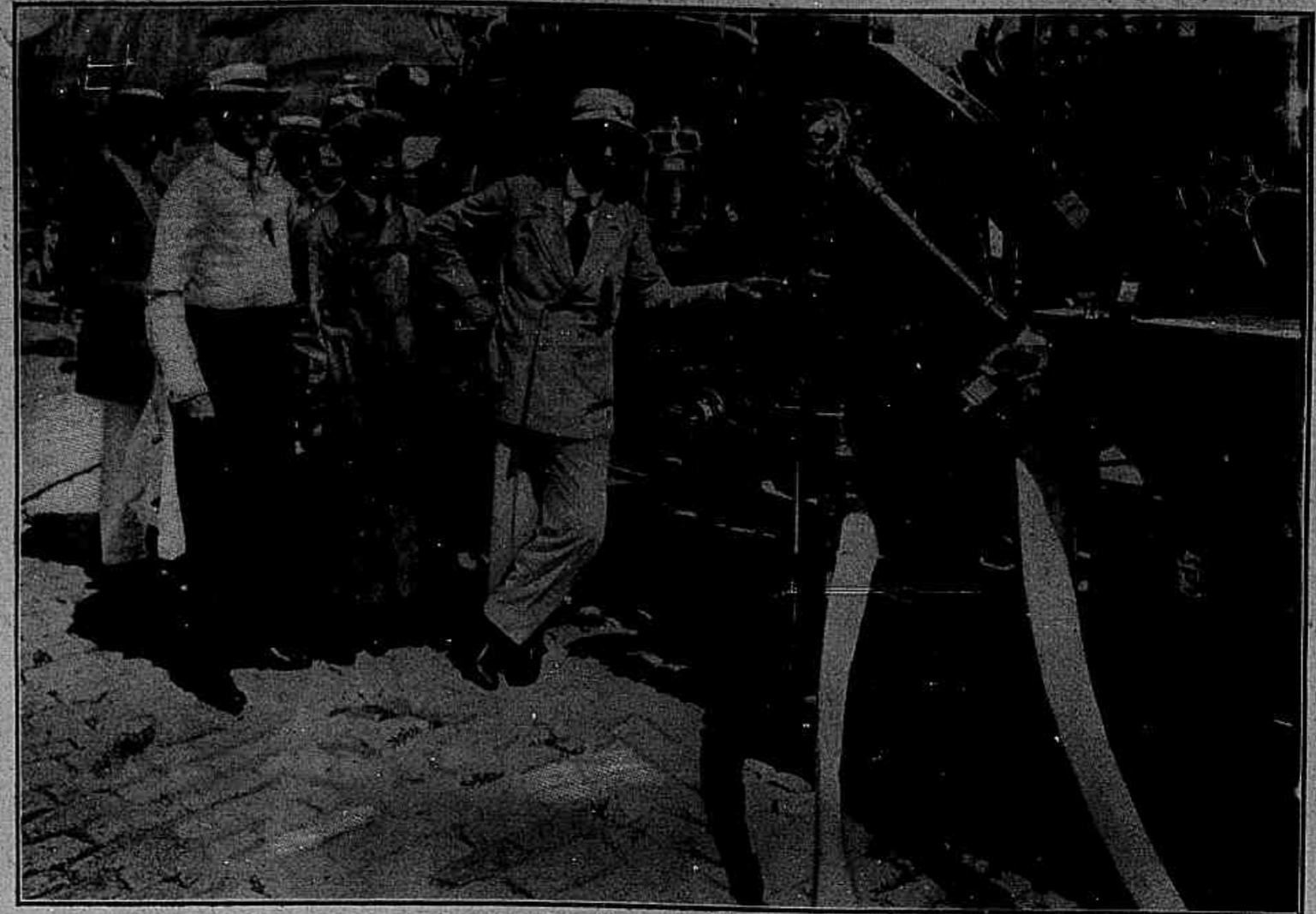
O MYSTERIO DA CAMARA AMARELLA

NOTAS DE UM FLUMINENSE

UFF!

Parece que, afinal, estamos livres do Carnaval
por este anno.

E já não é sem tempo. Uma das condições
essenciaes da existencia humana é que nenhum bem
póde durar muito. O mal, o verdadeiro mal, pro-
fundo e grave, é incurável e portanto eterno — o
tempo não o gasta não o consome, antes apura-o,
afia-lhe o rancor e torna mais intenso o soffri-
mento, aggravando-o com a tortura das recordações
— o bem não póde nem deve durar. O riso demasi-



Experiencia de uma bomba automovel destinada ao Corpo de Bombeiros d'esta Capital

adamente prolongado é doloroso, transforma-se num
rictus nervoso, irritante; a doçura continua enerva e
revolta — bem é synonymo de ephemero, passageiro,
fugaz e por isso nos delicia — seu caracter princi-
pal é a temporiedade; se é longo perde suas virtu-
des, deixa de ser o que é.

Ha quem diga como um lamento: Não ha feli-

cidade eterna. Essa phrase não deve ser conside-
rada uma queixa e sim a verificação de uma ver-
dade, de um facto indiscutivel, uma lei da natureza.

E' como se dissessemos — Não ha sol á noite
porque o sol e a escuridão são cousas inconjugaveis
como a ventura e o tempo. No proloquio «não ha
mal que sempre dure n m bem, que não se acabe»



Banquete offerecido ao Dr. Campos Salles pelo Sr. Julio Fernandez ministro plenipotenciario da Republica Argentina no Rio de Janeiro. Da esquerda para a direita Dr. João Lopes, vice-presidente da Camara dos Deputados, Mme. Dunshee de Abranches, Dr. Campos Salles, Mme. Julio Fernandez, senador Azeredo, Deputado Dunshee de Abranches, de costas, o senador Ferreira Chaves, Mme. Azeredo, Dr. Julio Fernandez, deputado Fonseca Hermes e Dr. Enéas Martins.



A outra face da mesa do banquete. Da esquerda para a direita — Mme. Azeredo, Dr. Julio Fernandez, deputado Fonseca Hermes, Dr. Enéas Martins e o Dr. Alvaro Teffé.

ha uma mentira como em todos os ditos populares, feitos de philosophia superficial e instantanea.

Ha Males, que não têm fim ou, pelo menos, são tão longos que nossa triste existencia termina antes d'elles; ao passo que o Bem é sempre relativo e sua qualidade primordial é exactamente a de durar pouco. Por isso é que elle nos é tão precioso—porque é uma condição excepcional e breve. De alegria, ventura e gozo não ha senão momentos—alguns de delicia tão alta e divina, que enchem de perfume e encanto. dias, mezes inteiros.

E pôde-se conter em tão pouco a felicidade e a alegria! — em um olhar que se detem, por um segundo apenas, mas sincero e ardente, descobrindo a luz purissima de uma alma nostalgica e sublime; em uma palavra, murmurada a medo, com indifferença, para que sua significação, seu valor immenso

e precioso não seja apercebido pelos profanos, uma palavra solta, escripta por distração, mas cheia de esperanças encantadoras—em tão pouco se pôde sentir ventura infinita, que nos envolve por muitos mezes!... Mas depois termina, por que toda alegria, toda a felicidade tem fim e seu encanto está em seu caracter passageiro.

Por isso é que— julgamos nós— mesmo os foliões desatinados, os mais radicalmente amigos das festas de Momo e suas loucuras, devem estar enfiados, extenuados e fartos de Carnaval.

Com essa festa lenteloujada e multiforme, o encanto está na solemnidade — tomado o termo, literalmente, em sua verdadeira expressão—o que dá

graça ao carnaval e ser *solemne*, vir uma só vez no anno.

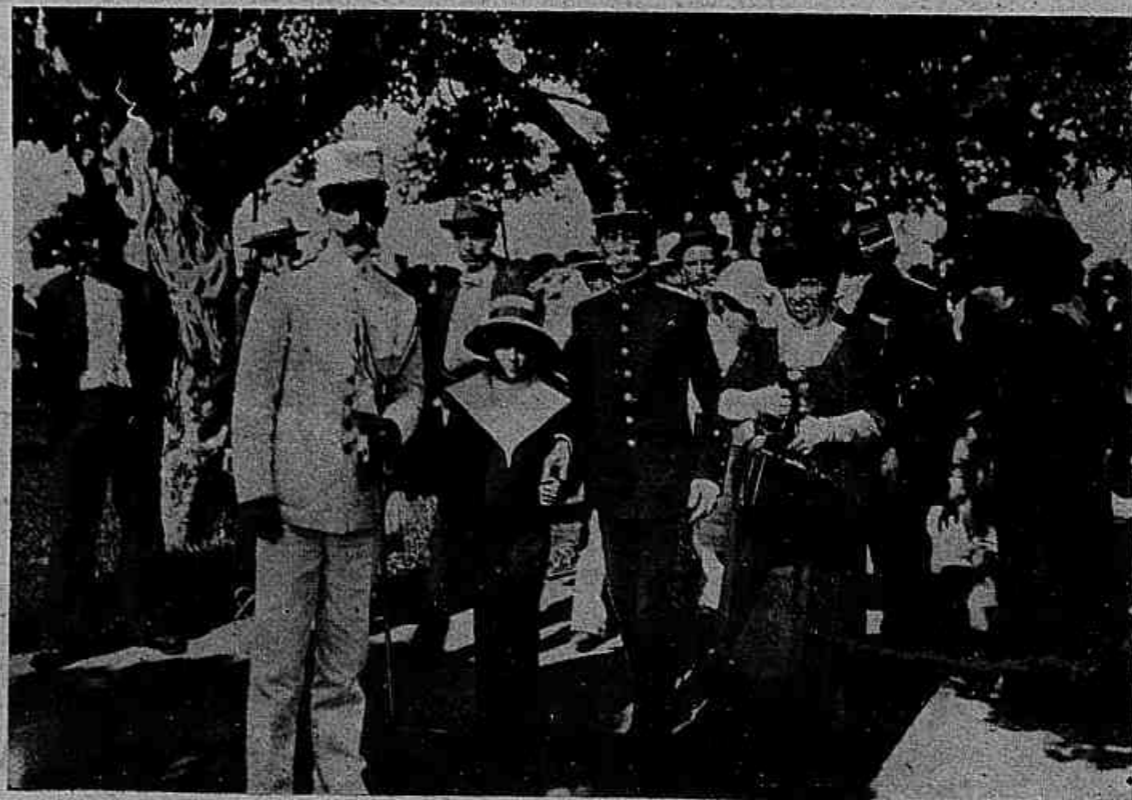
1912, por uma série de circunstancias em que pesou fortemente a indecisão das auctoridades, que não prohibiram o carnaval de Março, oficialmente, prohibindo-o a socapa e ao mesmo tempo permitindo-o, sem permittir os prestitos—por uma serie de complicações, desgraças e tolices—teve dous Carnavaes! (Que extranha impressão causa esse nome no plural!)

E da abundancia resultou um geral enfraquecimento da folia carnavalesca. Tivemos dous carnavaes soffríveis em vez de um bom carnaval.

A Avenida encheu-se agora como esteve cheia em Março; mas é já sabido que a Avenida se enche com qualquer pretexto, apesar das providencias, que a policia multiplica com intuito evidente de desani-



A posse do general Vespasiano de Albuquerque como Ministro da Guerra. S. Ex. á porta do seu gabinete, cercado por amigos, que o foram saudar.



Chegada do general Bellarmino de Mendonça. S. Ex. ao desembarcar no Gás de Pharoux

mar o povo d'essa mania. Muita gente na Avenida, mas havia ocasiões em que, no aspecto geral, passava uma expressão de fadiga, de aborrecimento. Dir-se-hia que toda aquella gente fora para alli com a esperança de encontrar alegria e estava a espera d'ella.

E a alegria não vinha. Os carros rodavam, rodavam incessantemente entre centenas de guardas civis, inspectores de vehiculos, soldados de policia e altas autoridades civis e militares, dando ordens, todos ao mesmo tempo e cada qual em uma direcção. E o povo via os carros, via-os passar e ficava quasi todo silencioso, immovel. Uma pequena minoria se agitava, gritava de vez em quando — confetti quasi nenhum, lança perfume menos abundante do que ha dous mezes... O que mais havia era jogo de serpentinas de carros para automoveis e isso mostra o caracter aristocratico, de elite... em summa, pouco popular o Carnaval n. 2 de 1912.

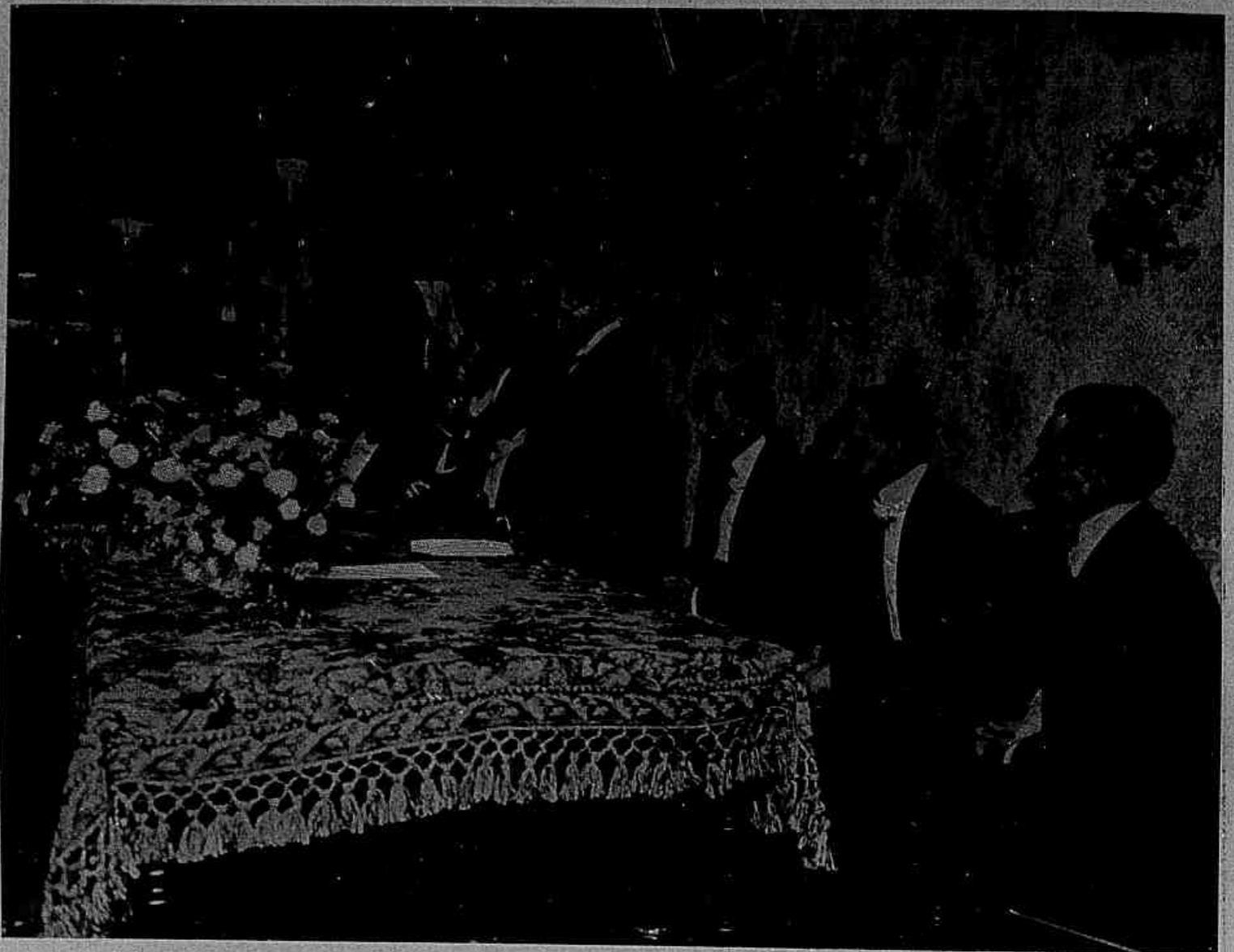
A' meia noite, já havia grandes claros na Avenida, já os bondes subiam cheios, a multidão debandava.

Até os cordões, os classicos cordões de sempre, fizeram-se raros agora e os poucos, que appareceram perderam o caracter brilhante, pittoresco... característico — tornaram-se graves, com orquestras organisadas com seriedade e desafinação. Mas pretenciosos, mettidos a fazer musica e canto choral. Não mais a alegria desabusada dos que dansavam á frente, urrando ou assobiando, fazendo esgares e *lellras*. Todos num bolo, sob a direcção severa de um chefe, cantando ou tocando como quem faz uma obrigação. Terça-feira, a meia noite, em um trecho muito deserto da Avenida, ia passando, em silencio e cansado, um d'esses cordões.

Uns com os bombos ás costas, outros dividindo entre si o peso dos instrumentos maiores; o estandarte enorme, pendido com um ar de tristeza fatigada, parecia um andor funereo; outros pavilhões menores balançando-se no ar, sem o fulgor dos fogos de Bengala, pareciam emblemas tragicos — e aquelle grupo alongado, silencioso, afastando-se com passo tardo, parecia um prestito funebre, humilde e desolado, que ia enterrar o Carnaval, o velho Carnaval galhofeiro e sadio de outr'ora, sem pretensões a elegancia, mas francamente alegre, que sabia gritar e rir, fazer barulho e encher todas as ruas de bulicio.

Este Carnaval limitou-se a Avenida.

Em outras vias publicas, segunda-feira, por exemplo havia menos movimento do que nos dias



Sessão de posse da nova directoria da Sociedade Nacional de Agricultura. Vem-se á mesa o Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores e o Dr. Miguel Calmon, ex-ministro da Viação

communs e os mascaras avulsos, que já eram raros, em annos anteriores, desapareceram por completo.

Não appareceu um só, que intrigasse e divertisse, que reunisse em terno de si a multidão curiosa e rissonha: nos proprios carros muita gente desfilava,

grave, immovel e calada, como em um *corso* ceremonioso, em dia de quaresma.

Ahi está. Tanto misturavam o profano com o sagrado que o povo acabou por confundir tudo: não tomou a sério a semana santa, nem soube ter verdadeira alegria no Carnaval. —■



O Rio pittoresco. Excursionistas norte-americanos passeiando no Jardim Botânico

O FAMOSO EL-DORADO

Conhecimentos vagos e divergentes sobre o «Eldorado» — Expedição de D. Sebastião de Belalcazar

DURANTE um anno de excursão pelas regiões dos Andes e os vales do Amazonas e do Orenoco lembrava-me com frequencia das muitas expedições feitas ha varios seculos, com o fim de procurar a extraordinaria terra de thesouros, usualmente chamada o «Eldorado». Em vez de descer pelo rio Peruviano em canoa, ou de atravessar com cavalgaduras as planicies da Venezuela ou os planaltos da Columbia, achei-me seguindo o mesmo caminho trilhado pelos intrepidos aventureiros que, embora



D. Sebastião de Belalcazar, appellidado *El Adelantado*, o primeiro que organisou expedição em busca do «Eldorado»

de Quesada na sua celebre campanha contra os Muisca e conheceu pessoalmente muitos dos mais celebres aventureiros que tomaram parte na procura do Rei Dourado, no planalto de Cundinamarca e na baixada sul de Meta e da Guaviara. Porém, a *Historia del Nuevo Reino de Granada*, de Castellanos, que contém os mais descriptivos episodios da expedição de Jimenez de Quesada em demanda do «Eldorado», não havia sido publicada até o anno 1876.

Assim como o manuscripto contendo a narrativa autentica da expedição de Ursua a Omagua e Dourado, por Francisco Vasques, o qual era da expedição, ficou um manuscripto, que só foi dado á publicidade pela Sociedade dos Bibliophilos hespanhoes, ha pouco mais de um terço de seculo.

E' ainda digno de nota, que a relação original da expedição de Gonzalo Pizarro, na qual foram sacrificados muitas vidas e dinheiro, não fora publicada até 1894, trez e meio seculos depois de escripta pelo frade dominicano Gaspar de Carvajal, que fora primeiro capellão de Pizarro, depois, de Orellana, o immortal descobridor do Amazonas.

D'ahi se explicam os muitos erros em obras escriptas sobre o assumpto, contando como aventureiros Antonio Sedens, Diego de Ordaz, Molan Ferdemann e outros, que são personagens mythicas.

Entre os mais arrojados aventureiros, com o fito e pela sede do ouro, de descobrir os templos e o

cemiterio dos aborigenes ou a Casa do Sol, alguns havia que suppunham existia alguma coisa a leste dos Andes, presumivelmente no valle do Meta,

E' lastimavel que os amadores das phases curiosas e romanticas da historia não prestassem muita attenção ao interessante episodio do «Eldorado».

Nos annos dedicados a procura d'esse paiz de sonho e que foram «cheios de incidentes sulcados de tragedias e crimes, -offuscados pelas intrigas podiam ter o primeiro logar semelhantes proezas e actos de audacia.



Indio sentado e com um objecto de ouro no peito

em busca de uma fantazia, muito fizeram explorando as vastas regiões montanhosas e as planicies entre o Equador e as Caraibas.

Estou no caminho de Gonzalo Pizarro e von Hutten, ora na pista de Ursua e Orellana, quando não seguindo o trilho marcado por Belalcazar e sua caravana, quando em perseguição, atravez das Cordilheiras, do Rei Dourado, ou então abrindo caminho pelas densas e intrincadas florestas atravessadas por Jimenez de Quesada e seus homens, á procura da grande capital dos Omaguas, navegando pelas lodosas aguas do Casanave e do Orenoco, que assistiu á luta feroz das frotas de Antonio de Berrio e de sir Walter Raleigh, pela cidade dourada de Manoa, em busca do imperial «Eldorado», com seus tectos de ouro, para cuja conquista, apesar de incidentes e desgraças sem fim, os homens alimentaram esperanças imorredouras.

Até hoje, por mais estranho que isso pareça, pouco se sabe sobre taes expedições, que atrahiam em suas épocas a attenção do velho e do novo mundo, constituindo para os historiadores os episodios mais românticos da conquista da America do Sul.

Uma razão d'isso está em que os mais authenticos relatorios de taes empresas só se podem encontrar nas velhas chronicas hespanholas, relativamente raras; quanto ao resto, esquecido ou desconhecido, jaz talvez sepultado nos archivos da Hespanha e do Perú, e só agora vão sendo encontrados.

Entre as mais interessantes d'essas chronicas estão as *Noticias Historiales* de Frei Pedro Simon, um sabio frade franciscano, que as escreveu ha perto de trez seculos, quando alguns dos conquistadores ainda viviam e a recordação dos acontecimentos relativos á primeira expedição em demanda do «Eldorado» ainda permanecia viva na mente dos sobreviventes. De pouca importancia são as *Elegias de varones illustres de Indias* e a *Historia del Nuevo Reino de Granada*, por Juan de Castellanos, o poeta-padre e historiador das conquistas, que prestou serviços com distincção sob o commando de Jimenez



Estatueta de ouro, representando uma mulher com um passaro e um laço. [Encontrada no lago de Guatavita]

Não era porém apenas a *sede do ouro* o movel principal que estimulava os hespanhoes em suas extraordinarias aventuras; era tambem, sobretudo, o amor da gloria e o sentimento de patriotismo.

Tão admiraveis, de facto, eram taes proezas que, se não fossem relatadas por documentos dignos de fé, poderiam ser classificadas como historias de Guerin Meschino ou do Cid Campeador.

Foi em 1535 que um indio pela primeira vez contou aos hespanhoes a historia da existencia do «Eldorado» — o Rei Fadoado ou Dourado; — naquella epoca Sebastião Belalcazar, o ajudante de Francisco Pizarro, estava em Quito, depois da victoriosa campanha contra os generaes de Atahualpa.

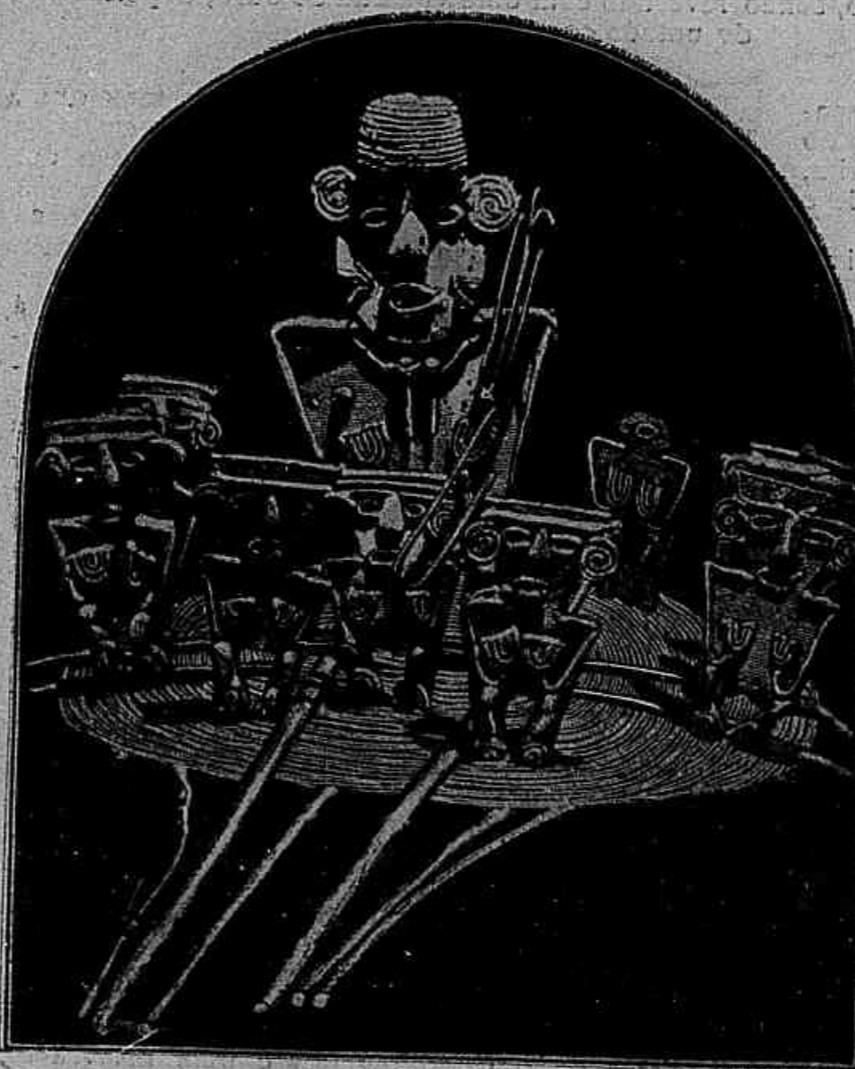
Conforme rezamas chronicas de Juan Rodrigues Fresle, filho de um dos conquistadores da Nova Granada, o lago no qual eram feitas as ofertas de ouro e esmeraldas era o de Guatavita, a pouca distancia do nordeste de Bogotá.

As informações relativas a essas ceremonias eram confirmadas pelo cacique de Guatavita, que succedera a um tio na epoca de Jimenez de Quesada. Depois de muito tempo de governo como cacique, o successor foi obrigado a ir ao lago de Guatavita fazer offerta ao diabo, a quem rendia culto.

A cerimonia era a seguinte:

Depois de ter sido untado com uma substancia viscosa o cacique era coberto da cabeça até os pés de ouro em pó.

Collocavam-no então em uma bolsa, no meio de grande quantidade de ouro e esmeraldas, para offerecel-o ao deus Satan.



O cacique de Guatavita, cercado por sacerdotes indios, sobre a balsa que o conduz no dia da offerta, para o meio do lago

Chegando ao meio do lago, que era cercado por immensa multidão, cantando e tocando em instrumentos varios, o cacique atirava o ouro e as esmeraldas ao lago.

Fimda essa cerimonia voltava e era aclamado pelo povo.

D'essa cerimonia—continua o autor—originou-

«Quando eu pergunto—escreve Oviedo—por que motivo os hespanhóes adoptaram o nome de Rei Dourado elles respondem que assim o receberam da bocca dos indios, porque o rei era salpicado de ouro, embora o ouro não fosse considerado entre elles de tão grande preciosidade, pois era encontrado por toda parte.

outro fim, qual o de afastar o ajudante de Pizarro Os acontecimentos seguintes deram confirmação o esta idéa.

Seja porque Belalcazar informou mal os interessados relativamente á localidade de Cundinamarca, seja pelo pretexto de se livrar do Perú, onde achar-se-hia frente a frente com Pizarro, o certo é que a



Uma galera do tempo de Isabel a Catholica



O lago Guatavita

se o appellido de «Eldorado». Sebastião Belalcazar, tendo encontrado perto de Pinto um indio de Bogotá, que tambem lhe fallou nisso, exclamou—Vamos á procura do Homem Milagroso.

E assim fez, tendo então o celebre encontro com Quesada e Federmann, um dos mais importantes capitulos da historia de Nova Granada.

Os relatorios de Juan de Castellanos são caracterizados com outros por muitas fantasias; assim como são considerados errados os de Humboldt, no que se refere ás relações entre «Eldorado» e o Lago Guatavita—erros devidos ao historiador de Granada, o bispo Piedrahita.

Comquanto sejam plausiveis as razões de se rejeitarem taes relatorios, ha nelles coincidencias de factos que os tornam dignos de attenção.

O facto de somente poucos annos depois da chegada ne Belalcazar a Bogota terem os hespanhóes começado os esforços para se apossarem do ouro e pedras preciosas atiradas ao lago Guatavita, mostra com evidencia que o relatório de Fresle e seus contemporaneos é veridico.

Por mais de trez seculos foram feitas tentativas de pesquisas no fundo do lago; mas o exito não correspondeu ao trabalho, qor falta de capital. Depois os esforços foram continuados pelos inglezes.

Encontraram certo numero de objectos de ouro, entre os quaes algumas estatuetas interessantes, o que faz acreditar na existencia da cerimonia, que descrevemos.

Conforme o padre Guinilla declara, «Eldorado» tem origem diferente da que é referida por Fresle e Castellanos. Refere-se ás costas de Carribbi, perto de Carthagena e Santa Martha, passando depois para Velez e depois para Bogotá.

Quando os hespanhóes chegaram ás planicies de Cundinamarca souberam que o «Eldorado» se achava no valle de Sogamoso.

Alli chegando encontraram um sacerdote n'um grande templo, occupado em cobrir o corpo de breu, salpicando-o depois com um pó dourado, que soprava por um canudo. D'ahi o nome de «Eldorado».

Os que rejeitam taes affirmações declaram que a primeira informação á proposta data de uma carta escripta, em 26 de Janeiro de 1543, por Gonzalo Fernando de Oviedo ao Cardeal Bembo, em Venezia.

Essa carta se refere á celebre expedição de Gonzalo Pizarro á terra de Canela—a léste das Cordilheiras, a poucos dias de Quito. O fim principal da expedição, como fóra annuciado por Pizarro, era o da procura de substancias aromaticas, drogas e outros productos colonias do Oriente. Achando estes productos, a Hespanha estaria independente dos mercados de Portugal quanto a esses generos.



Um chefe indio, sendo revestido com uma camada de ouro, depois de untado com balsamo

Andavam entretanto enfeitados com tanto ouro, que o peso mal permitia que se movessem e a graça natural da pessoa desaparecia sob o peso dos adornos.

Se o cacique costumava encher-se de ouro da cabeça até os pés isso era signal de que deviam existir por alli minas d'esse precioso metal.

Ao tempo da chegada dos conquistadores á America do Sul existiam trez diferentes lendas referentes ao mysterioso personagem chamado «El-Dorado», abreviatura talvez de «El Rey Dorado».

Depois dos successos alcançados pelos indigenas do Mexico e do Perú e depois dos immensos thesouros encontrados nas terras dos Aztecs, dos Chibchas e dos Incas, havia razão para se fundar essa esperança.

Nada parecia impossive e narrativa alguma, por mais fantastica que fosse, era extraordinaria.

O espirito das aventuras romanticas dominava todos e por toda parte.

«Por toda a Hespanha»—escreve um historiador—por pouco que se falle em alguma novidade, surgem espiritos aventureiros resolvidos a ir ao fim do mundo para descobrir o que foi talvez pura fantasia.

Foi um facto semelhante que induziu Belalcazar a ir de Quito até Bogotá, onde encontrou Quesada e Federmann. Conforme as informações do indio a provincia de «Eldorado» era chamada Cundinamarca e estava a menos de 12 dias de distancia de Quito Esta distancia, se a affirmação dos indios é verdadeira, devia necessariamente atingir Bogotá, sendo então nesse caso esta cidade o «Eldorado».

Além disso Cundinamarca é uma palavra da lingua Quichua, e portanto não podia ser o nome de uma provincia de Nova Granada, onde o idioma dos Incas é desconhecido.

Apezar d'isso, a expedição de Belalcazar tinha

expedição seguinte em demanda do «Eldorado», era dirigida a léste dos Andes e não ao planalto norte de Nova Granada. O paiz do Rei Dourado, como ainda alguns pensam, está em proximidade da terra da Canela.

A. V.

A SOCIEDADE E AS MODAS

A NOVA MODA—O QUE SE VAI USAR

ANTES de tudo, comecemos por declarar quaes são as novidades trazidas pela nova moda, lançada para a Primavera em Paris. São trez apenas, das quaes duas não passam de resurreições de cousas antigas—os



Mlle. Jane Faber, da «Comédie Française», com chapéu de palha beije com o fundo de setim beije, guarnecido com fitas e pequenos «plissés» cor de cereja e uma «aigrette» de «panaché», modelo da casa Leroy

paniers e os sófos—uma sómente é verdadeiramente novidade e muito graciosa, muito pratica—a moda dos corpetes, sem botões, corpetes cujos lados, na frente, prolongam-se em pontas, que se atam, formando um laço.

Publicamos alguns modelos d'esses novos e encantadores corpetes.

E, agora, passemos em revista, methodicamente, as novas indicações da moda:

AS LINHAS GERAES

Vão nos parecer, a principio, sensivelmente diferentes; mas, observando-as bem, não encontraremos transformações consideráveis e veremos que, com algumas modificações fáceis, muitos vestidos do anno passado poderão ser aproveitados agora.

E' sobretudo, nas saias que notamos tendencias novas. Muitas serão feitas em pregas batidas ou ligeiros franzidos no genero dos antigos *fófos*, tão usados em 1880 e serão um pouco amplas em cima.

Esse volume, um pouco maior em torno dos quadris, desaparece na altura dos joelhos, apertado, por movimentos varios de tunica em *apanhados*, por um cinto, ou simplesmente franzida, formando verdadeiros *paniers*, á moda dos seculos XVII, XVIII e mesmo de 1880, mas sem o exaggero d'essas epochas. A bocca da saia continúa estreita, variando entre 1 m.75 e

1 m.95, no maximo. O essencial é saber que os *paniers* absolutamente não tendem ao volume dos de Anna da Austria ou Maria Antonietta; que pareciam ter por fim especial realçar a delicadeza da cintura. Esses exigiam o conforto apparatuso das cadeirinhas. A vida moderna, trepidante e apressada, não permitiria tão volumosas complicações no vestuario. Demais, ainda não voltou — felizmente, a moda das cinturas finas. Assim as novas saias não serão incommodas senão pela farta largura na barra; mas isso já não é novidade.

Além de tudo, é claro, que a nova moda não se atreveria a alterar a linha esguia do vestuario, que é, decididamente, a preferida por todas as elegantes.

Os corpetes continuam muito rendados, as mangas compridas e as gollas altas, principalmente atraz.

OS TECIDOS E AS CORES

A grande voga é do *taffeta*, tão grande que não deve durar muito; com tudo os fabricantes

têm creado nesse genero, tecidos muito seductores.

O velho merinó, considerado indispensavel ha vinte annos, foi banido por completo. Agora, segundo as estações, só se usam vel-



Mlle. Arlete Dorgère, do theatro Varietés, com vestido branco velado com «mousseline» de seda, bordado a vidrilhos e incrustado com renda. «Fichu» em apanhados no corpete feito de entremeios, com uma larga bainha de «mousseline» de seda. [Modelo da casa Decroll].

ludo, setim macio, *taffeta*, *voile*, Ninon, *mousseline* de seda, renda ou drap. A tradição real da lã-sinha desapareceu por que não se presta aos movimentos envolventes, modelando o corpo e mantendo-o esbelto, cahindo em apanhado e dando a linha nitida dos vestidos *tailleur*. Entre esses dois typos não ha mais lugar para a lã. Seus corpetes parecem-nos suffocantes e substituímos pelas blusas de *mousseline*, com pala transparente se não rendada ou á deslumbrante alvura da camiseta, de *baptista*, em pregas com entremeios de renda de Irlanda ou a blusa de *tute* com incrustações de *guipure*.

Em compensação para algumas saias a lã-sinha parece demasiadamente bem. E, de facto, é para esses canudos estreitissimos, que não serão abandonados tão cedo. Emtretanto não ha que temer os protestos de fabricantes de tecidos de lã, como os dos fabricantes de seda, que ameaçaram fazer grève, julgando-se prejudicados pela moda de saias estreitas, que diminuíram formidavelmente o consumo de tecidos. Os fabricantes de lã têm o receio de fabricar exemplares mais fortes, ou mais leves do que o velho merinó e com effeito têm variado infinitamente sua produção.

Ha milespecies de *cheviots* mesclados; quasi todos em tonalidades claras, sem pintas, chamados grãos de poeira; outros de duas vistas ou fabricados em listas muito finas, para fazerem combinação com outros de cores miudas, exactamente do mesmo teor das listas, quadrilhadas, etc.

Em taffetás ha lindas tonalidades, vibrantes, ou delicadas, especialmente em taffetá *glacé*: ha tons opalinos deliciosos. Fazem-se tambem taffetás listados, outros estampados com bouquets ou guirlandas, que se prestam para lindos vestidos de estylo.

Porque, embora se mantendo muito moderna, a moda adopta em certos detalhes as



- 1—Saia de taffetá macio, cor de cinza, semi velada com renda grossa, formando tunica em fórma de «frack», casaco sem botões e simplesmente atado, taffetá azul. Chapéu de taffetá cinzento com a aba coberta com renda, rosas e «aigrettes» de folhagens.
- 2 — Vestido de taffetá macio, cor kaki, guarnecido com renda de Chantilly preta.
- 3—Vestido de linon amarello com barra e tunica dalmatica de bordado. Manto de taffetá cor de chumbo.
- 4—Vestido charmeuse amarello-ouro, com «fichu», «créneaux» e tunica de «mousseline», de seda bordada rosa chá, tendo as pontas forradas de velludo preto. Cinto tambem de velludo preto.



OS VESTIDOS COM TRANSFORMAÇÃO—Dous aspectos do mesmo vestido. Uma engenhosa combinação transforma um elegante vestido para a tarde, figura 1, de taffetà com cou-raça de «guipure», no vestido muito simples, que se vê na figura 2—uma especie de tunica de «drap» fino quadri-lhado, cruzando-se com um cinto fechado por «brandebourgs» de passamanaria e ornado com a nota clara de um collarinho de «linon» em ponta, cahindo sobre os hom-bros. «Plissés» de «tulle» ou «linon» guarnecem a golla e as mangas. (Modelo da casa Zimmermann).

VESTIDO PARA A TARDE

Estylo «frou-frou»; corpete cruzado como «fichú» sob uma saia tunica, muito alta, com apanhados e em genero de corselet. «Rouches» simples de «linon» na barra da saia tunica e duplo na barra da segunda saia, que é tambem de «linon» e em pregas batidas. (Mo-delo da casa Zimmermann).

das para esses vestidos a sarja grossa, diag-onal, de tons cambiantes, obtidos como nos taf-fetás (o que é grande novidade) a *peau* de se-da, o *surah* e o proprio taffetà.

Usar-se hão tambem, collarinhos, gollas de *lingerie*, *linon* bordado e *volant* de renda. Como guarnição, bordados de *soutache* de seda em dous tons da mesma côr e linhas de peque-nos fôfos. As saias continuam sem forro e em algumas a ultima novidade é fazer todas as costuras abertas, *a jour*. Para os vestidos para a manhã emprega-se muito para collarin-hos e gollas e diversos linho pardo, que pro-duzem excellente efeito.

VESTIDOS PARA A TARDE

Para esse genero a tantazia nos inspira e o bom gosto nos guia. Os modelos, que re-produzimos neste numero, provam ás nossas leitoras que muitos generos diferentes e ideias variadas concorrem para nos agradar. Não nos queixemos do eclectismo da moda; permitte-nos tanto a faceirice—aproveitemos sem exag-gero a liberdade que ella nos permite.

Os vestidos para a tarde serão, agora, ge-ralmente, de *taffetà*; esse tecido, embora de apparencia um pouco secca, tem tons lão bri-lhantes, que sua novidade nos seduz. A moda caracteriza-se pelos *paniers* presos na altura dos joelhos com apanhados. Golla aberta emmol-durada com um collarinho ou pala de lincn bordada, que dará graça ao conjunto. Com effeito o *taffetà* exige guarnição leve e va-porosa de *mousselines* e rendas, para at-tenuar a seccura de que fallamos acima.

Os ves-tidos de-vem ser muito macios, absoluta



Mlle. Harly, do «Theatro Vaudeville», com manto de taffetà cambiante, roxo e vermelho, emmolurado por um «volant» do mesmo tecido. Pelerine de pelúcia ou velludo. [Modelo da casa Chéruit.



Chapéu de primavera, modelo creado pela casa Lewis, para

Mlle. Jane Faber, da Comédie Française

faceirices dos seculos passados. Assim o uso dos taffetás fez resurgir os *volants*, plissés e fôfos de 1830.

Veremos tambem muito usados o *surah* e setim macio. Pouco *foulard*, muitas *mousselines* e *linons* estampados.

Azul e preto, cor de cereja e um novo tom de beije um pouco dourado, a que deram o nome de Tripoli, serão as combinações de cores preferidas. Mas continúa a ser muito *chic* a combinação de preto e branco.

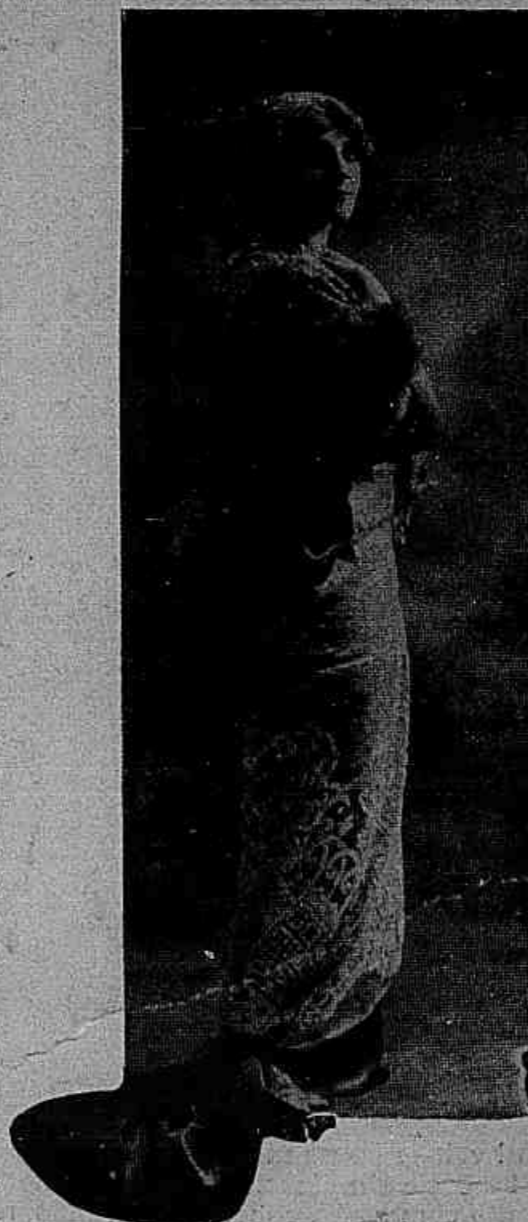
OS VESTIDOS

TAILLEUR

Nesse genero as transformações nunca são de grande vulto. E isso é logico pois que os vestidos *tailleur* devem ser classicos e sobrios.

Os casacos á Directorio serão a nota nova para os *tailleur* de luxo. Em geral os casacos serão mais curtos e de linha fugidia. As mangas, sempre collantes e com os hombros ligeiramente altos, as saias estreitas, simulando tunicas superpostas.

Serão muito emprega-



Vestido de velludo bordado com longa «pelerine» em ponta

mente sem barbatanas e apenas os corpetes se permitirão forrados. Mangas compridas em geral; algumas com a combinação de duas partes diferentes: a parte de cima, hem colante, detendo-se a meia altura entre o hombro e o cotovello, a parte de baixo, de *mousseline* e *tulle* transparente, apertada no pulso por uma jarreteira de velludo, da qual sahem *volants* de rendas, que cahem sobre a mão. Uma graciosa guarnição a assignalar é a barra de plumas collocada como um *effilé* em torno das saias, dos casacos, das blusas e dos chapéus e até das sombrinhas.

As saias continuam redondas, absolutamente sem cauda, descobrindo um pouco o pé.

As barras das saias são ornadas com fôfos e cortadas de modo muito original. A cintura é redonda e um pouco alta, embora appareçam alguns modelos com cintura longa, accentuada por uma ponta adiante.

É certo que houve um movimento energico de reacção contra o exaggerado caracter colante de certos vestidos, que, á força de armar effeitos de apanhados, acabaram por despír mais as mulheres do que vestilas.

Assignalemos tambem que voltou a voga das grandes *bôas* de plumas acompanhando os vestidos de aparato.

Torna-se cada vez mais difficil synthetisar a moda em algumas linhas geraes e o gosto de independencia hade ir-se accentuando cada vez mais, porque, pois que a moda o permite, é um delicioso prazer realçar sua personalidade em vez de se submeter á tyrania dos figurinos. Isso é que tem feito surgir tantas fantazias e variedades. Ainda bem. Sempre é melhor esse eclectismo do que a uniformidade com que as senhoras, como os carneiros, seguiam cegamente os decretos da moda.

Lancemos um olhar sobre os jornaes de modas antigos—de ha quinze annos apenas—

LEGENDA ao lado—Modelos muito modernos de vestidos para a tarde e a noite.

Em baixo—Varios modelos, segundo o estylo mais moderno da moda.



e o que nos impressiona é ver silhuetas immutaveis durante varias estações, variando apenas em pequenos detalhes.

Hoje podemos, em um só jornal, escolher indicações e modelos absolutamente oppostos e contradictorios, deixando a nosso gosto pessoal e a nosso livre arbitrio toda a iniciativa. Assim não se admirem de encontrar neste meio modelos absolutamente collantes em contraoposição com outros cheios de volants. Uns vestidos têm movimento francamente caracterisado de *paniers*, outros têm apanhados apenas na barra da saia. Verão igualmente a mesma elegante adotar, segundo seu capricho, os *paniers* mais *chapés* ou as tunicas mais lisas. A's vezes no mesmo dia um e outro.

Enão nos atrevemos a aconselhar a nossas leitoras um ou outro genero. A's senhoras cabe escolher o estylo que ficar melhor em seu physico; as que têm a felicidade de ser esbeltas podem usar indifferentemente os dous.

Os chefes das grandes casas de costuras de Paris, intervistados sobre a nova moda, tambem não chegam a um accordo. Um vaticina a volta dos *volants*, enquanto outro affirma que se devem manter as linhas que desenham a silhueta; outro ainda procura se inspirar em vestido de estylo e um quarto se apresenta como futurista.

Basta portanto dirigir-se a uma ou a outra casa e para ser vestida do modo completamente

vidrilhos só serão admittidos em vestidos de apparato para a noite.

OS CHAPEUS

As modistas parisienses, ao que parece, procuraram inspirar-se, agora, particularmente, nas gravuras antigas. Veremos muitos chapéus de estylo: — grandes capelinas a Luiz XVI, tricornios a Luiz XV, formas Luiz XIII, *cabriolets* de genero 1.º Imperio e alguns modelos muito seculo XX. Grandes, pequenos, medios... tudo é permittido.

A novidade é o uso quasi exclusivo de flores como guarnição; as plumas e *aigrettes* estão quasi totalmente banidas. Isso parece economico, mas convém não esquecer que as flores são mais frageis e portanto os chapéus durarão menos tempo.

Comtudo é indiscutivel que os chapéus com flores são mais leves e assim mais apropriados, quer á primavera europeá, quer ao eterno verão do Rio de Janeiro. As capelinas de tagal, crina ou palha de arroz serão ornadas com *bouquets* de rosas, molhos de heliotropo, begonias, etc. As margaridas, flores do campo e myosotis, já muito imitadas e banalisadas, estão fora de moda.

Fazem-se tambem flores simplesmente recortadas em *taffeta* com tonalidades calmas e leves, que lhe dão effeito encantador sobre as grandes capelinas. As cores dos chapéus devem estar de accordo com as do vestido.

Mais do que nunca isso é agora



Vestido de taffeta guarnecido com fofos e um collarinho de renda. Modelo da casa Antoine et Hubert

diverso—estando sempre em moda. Isso ao mesmo tempo é encantador e divertido; muito feminino e muito parisiense.

OS VESTIDOS PARA A NOITE

Esses não mudaram muito com a estação; as evoluções da moda se fazem sentir menos bruscamente com elles. Assim continuaremos a ver muitas tunicas envolventes, com movimentos em apanhados, evocando a estatuaria antiga.

A cauda, estreita e longa, com a ponta cortada em diagonal, em ponta, ou em quadrado, continúa muito em moda. Veremos muitos vestidos completamente de renda ou de *mousseline*, com effeitos de sombras e tonalidades superpostas.

As *guirlandes* de flores ou de petalas de flores, assim como as barras de plumas, serão guarnições muito em moda, substituindo as pellichas que estiveram tão em voga ultimamente. Os



Mlle. Renouart da «Comédie Française» com vestido de estylo muito moderno. A nota mais original é o corpete sem botões, tendo os dous lados da frente prolongados em pontas que se atam como um cinto. Como chapéu uma grande capellina guarnecida com uma «guirlande» de cerejas, folhas e fitas, longas a Gainsborough.



Vestido de seda leve estampada, azul linho. Estylo Directorio. Cinto muito alto de taffeta rosa secca. «Mara-bout» de fita estreita, em moldurando o peito e as mangas. Toque de seda cor de rosa estampado e vermelho. (Modelo da casa André Gruolt).

obrigatorio. O caracter principal das guarnições do chapéu deve ser a disposição em *guirlandes* ou *aigrettes*, sem aspecto pesado.

Com vestido de *lingerie* usar-se-hão capelinas de bordado ou renda, com *guirlandes* de pequeninas rosas ou grandes molhos de flores grandes, dispostas em forma de *aigrettes*.

No proximo numero trataremos especialmente de *manteaux* e das modas para homens.

DO MADEIRA AO MAMORÉ

Engenharia pittoresca — A mais grandiosa floresta do mundo

PODE-SE dizer que o início d'essa obra gigantesca—resultado do sabio tratado de Petropolis, entre o Brazil e a Bolivia—foi em 1907, com o contrato com a firma May & Jekill dos Estados-Unidos, que constituiu no Estado do Maine a "Madeira Mamoré Railway Company".

Essa empresa está realizando o colossal trabalho, representada na região por um engenheiro chefe e um contador, que têm a seu cargo respectivamente trabalhos de engenharia e revisão de contas.

Em 1907, o governo do Brazil reconheceu oficialmente a empresa e em 1910 cedeu-lhe em arrendamento a linha ferrea, por um periodo de sessenta annos a contar de 1.º de Janeiro de 1912, mediante o pagamento de uma porcentagem em proporção, que augmenta gradualmente com o producto bruto da linha.

Baseado nas informações apresentadas em 1885 pelo engenheiro Julio Pinkas, da comissão do governo Brasileiro, o percurso total da estrada, que tem de ser construido desde Santo Antonio—aldeia situada no lugar em que

mais acima das cachoeiras da Esperança, situadas no rio Beni, na Bolivia, o que facilitará a navegação d'aquelle rio, evitando o transporte das embarcações, por terra, afim de contornar as cachoeiras.

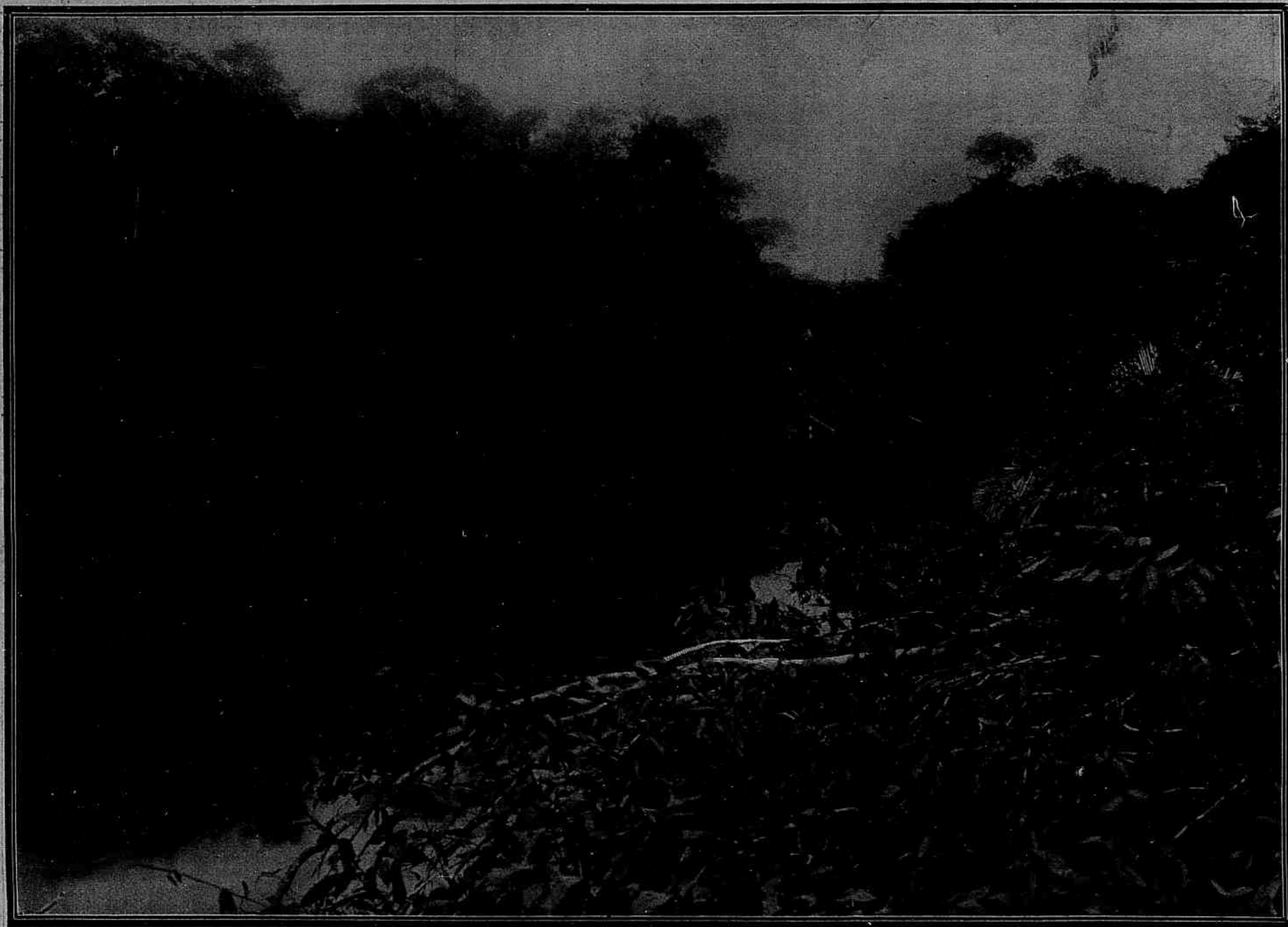
Esse ramal atravessará o rio Mamoré por meio de uma ponte, com mais de meia milha de extensão. Cerca da margem direita do rio, em Santo Antonio, destacam-se pequenas collinas abundantes de granito, que limitam a area desejavel para uma estação de estrada de ferro e um posto. Por isso o governo permitiu que a estação terminal no norte se estabeleça na porção de terreno relativamente plano em Porto Velho, que fica a uns sete kilometros rio abaixo, onde foi adquirida uma quantidade consideravel de terreno, que se estende até nove kilometros ao longo do rio e chega até trez kilometros pelo bosque—portanto o sitio verdadeiramente ideal, para o fim a que se destina.

A serie de dezenove cachoeiras e catadupas, entre Santo Antonio e Guajará-Mirim, só permite a navegação de pequenas canoas chamadas *montarias* e embarcações maiores

mam os competentes que, em compensação, a de 20 % é muito inferior á realidade.

O Estado do Amazonas tem uma area de 1.895.000 kilometros quadrados; Matto Grosso 1.379.000 e a parte na Bolivia, que contribuirá directamente para essa estrada, tem uma area de 570.000 milhas quadradas; ora, é preciso juntar os Estados da Nova Inglaterra e os do centro da costa do Atlantico, as areas de Ohio, Indiana, Michigan, Wiscousin, Delaware, Maryland, Virginia e Kentucky para obter a area de Matto Grosso; e juntar a todos esses Estados da America do Norte mais as areas de Tennessee, Carolina do Norte e do Sul, e uma parte da Florida, para ter um territorio equivalente ao do Estado do Amazonas; o territorio de Matto Grosso é seis vezes maior e o do Amazonas é oito vezes maior do que os territorios de Inglaterra e Escossia e, trez vezes maior do que o da Allemanha. Os territorios d'esses dous Estados brasileiros e da parte da Bolivia atravessada por essa estrada de ferro representam metade de todo o continente europeu e mais de metade do territorio dos Estados Unidos, incluindo Alaska.

Praticamente, toda a estrada correrá pelo



Margem esquerda do rio das Candeias. Para dar ideia do aspecto grandioso da ribanceira, vê-se ao fundo um bote com um homem.

começa a navegação do rio Madeira até Guajará-Mirim, nome que se deu á serie superior ou primeira das cascatas, no fim do trecho navegavel do Mamoré—foi calculado em 340 kilometros. Além d'isso o governo Brasileiro resolveu construir um ramal, cuja extensão foi calculada em 40 kilometros, desde um ponto determinado da estrada de ferro até outro

apenas até batelões, cuja capacidade varia de duas até dez toneladas e que é necessario transportar volteando as cachoeiras maiores.

Com esse processo de navegação, as perdas de vidas e carregamentos em caminho, são calculadas em vinte a cinquenta por cento por anno. É possivel que a media de cinquenta por cento seja exageradamente alta; mas affir-

Estado de Matto Grosso, pois que apenas sete kilometros da linha principal correrão pelo Estado do Amazonas. O ramal de quarenta kilometros, até certo ponto acima das cachoeiras da Esperança, ficará em territorio Boliviano. O clima de toda essa região, até á aba da Cordilheira dos Andes, é humido e quente como o do valle do Amazonas; em compensa-



Cachoeira das Araras, no Estado de Matto Grosso



Um acampamento de índios Carapimas, de Matto Grosso, na margem do Jacu-Paraná

ção, salvo as quatro horas compreendidas entre as 11 da manhã e as 3 da tarde, o calor não é suffocante e desde que se limpam os

bosques em Porto Velho reina constantemente nos acampamentos da linha uma brisa refrescante.



Esticamento de um fio telegraphico conductor, de 0m.005, pelo interior de uma floresta. Serviço da comissão Rondon.

Durante cerca de dez mezes no anno a temperatura varia de 72° pela madrugada até 93° no meio do dia, sendo a temperatura maxima da 1 ás 2 horas.

Durante a estação fresca, isso é, do fim de Junho a fim de Agosto, a temperatura varia de 66° a 88°. Em Agosto raras vezes chega a 59° e os que precisam ir muito cedo para o trabalho na linha são forçados a usar um sobretudo durante algumas horas e á noite é impossivel dormir sem coberta.

Durante a estação secca as primeiras horas do dia são realmente agradaveis; mas das 8 em diante o calor vai augmentando gradualmente, o *terral* começa a soprar e o calor torna-se fortissimo.

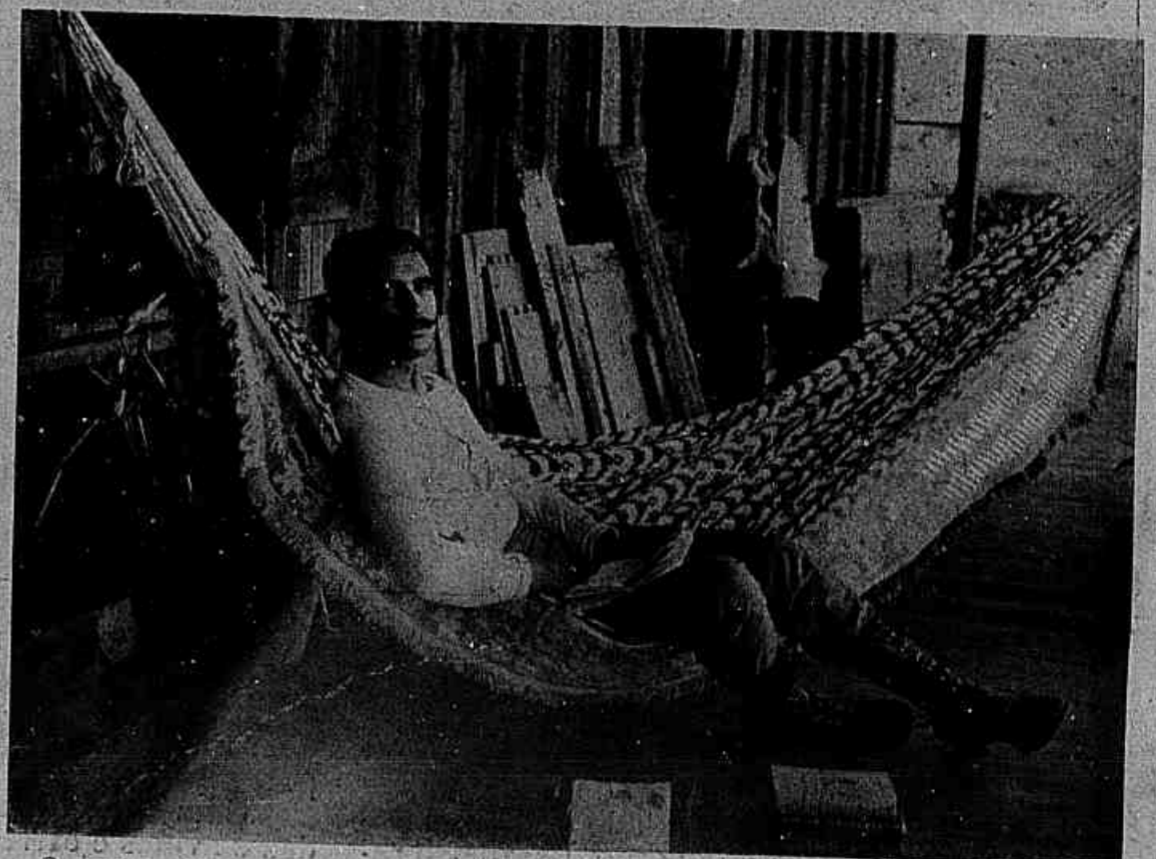
Comtudo, nas estreitas veredas, que os engenheiros da empreza constructora e os cientistas da commissão Rondon abriram nas espessas florestas, não se sente calor e é por esse motivo que muitos d'elles, ainda não acclimatados, preferem trabalhar no interior do bosque e não á deslumbrante luz das estradas já abertas. E voltam d'esse trabalho com a tez clara e todo o aspecto de excellente saúde.

Do mesmo modo os obreiros mais uteis nesse genero de construcção e que são os carregadores interrompem geralmente o serviço das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, por causa do calor; mas, em compensação, trabalham depois até alta noite. É verdade que assim, se fogem do sol, ficam sujeitos aos mosquitos, que apparecem ao anoitecer e fogem com a alvorada; porém elles preferem os mosquitos ao calor.

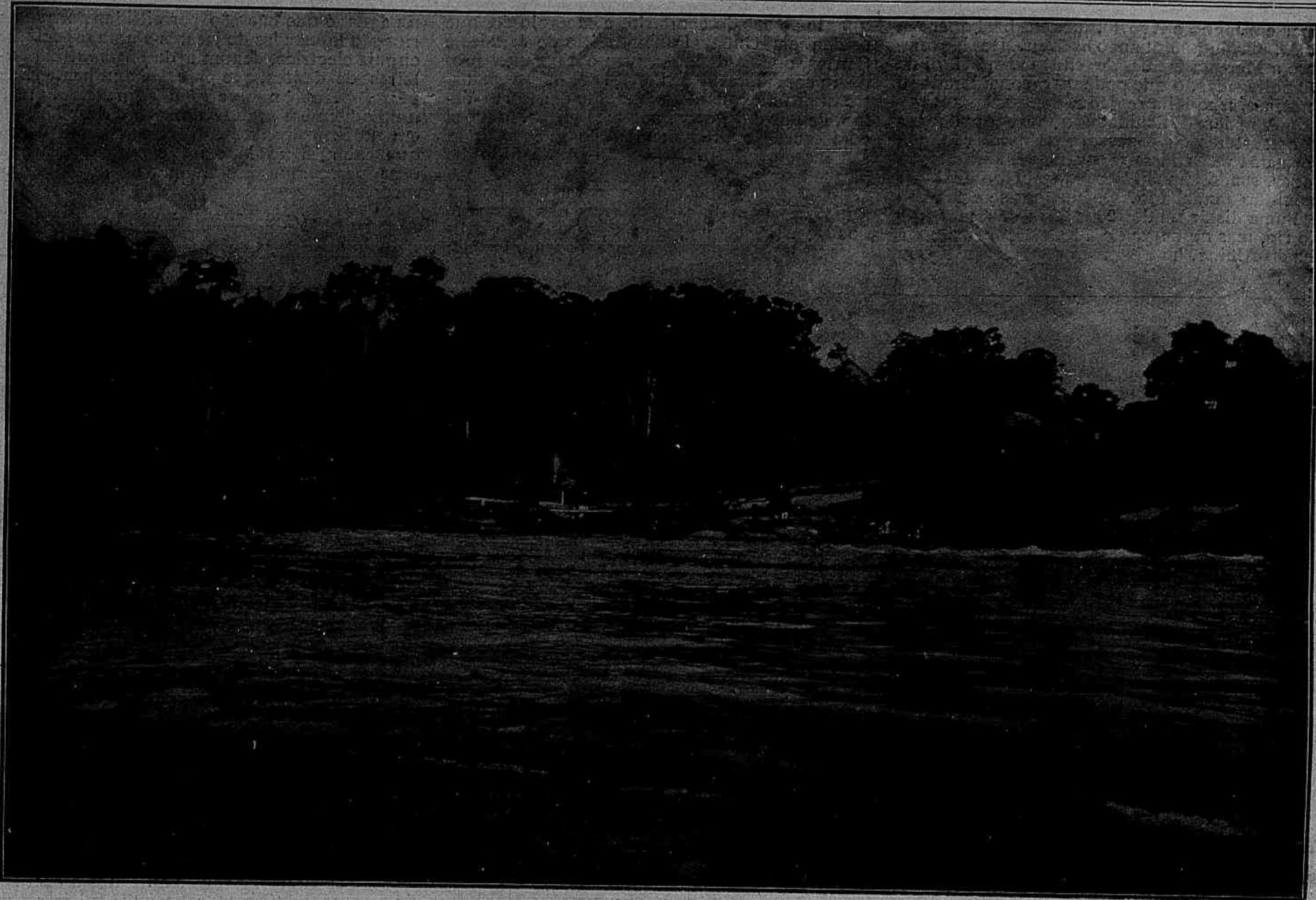
A queda das chuvas é em média de 100 pollegadas por anno. Durante a estação secca, isso é de meados de Junho até meados de Setembro, a media de chuva é de 1 1/2 pollegada;



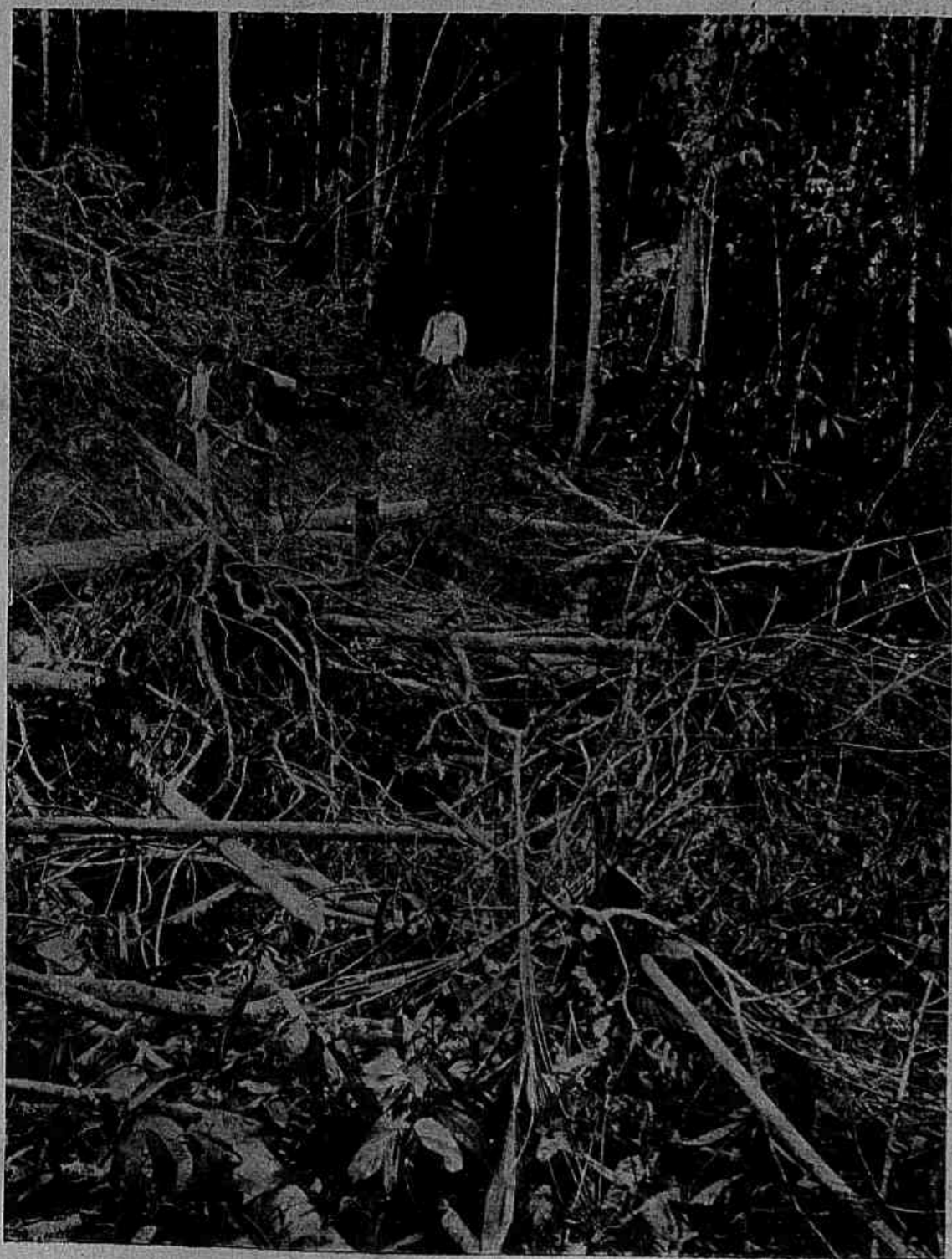
Auxiliares da comissão Rondon, em serviço da linha telegraphica do Madeira Mamoré



O capitão Mattos Costa, da comissão Rondon, repousando, apoz um dia de trabalho no Hospital Militar improvisado em Santo Antonio do Madeira. O capitão Mattos Costa esteve oito annos em serviço especial da comissão Rondon nos sertões



Parte de baixo da cachoeira do Samuel, no rio Jamary



Trecho de um desvio aberto na floresta, proximo ao acampamento do kilometro XX



Acampamento do kilometro XX

mas em Junho e Agosto, quer em 1908, quer em 1909, absolutamente não choveu. De Novembro a Março a média de chuva mensal foi de 70 pollegadas, o que pode ser considerado o maximo, n'aquella região.

A maior difficuldade que se oppõe aos constructores é a espessura da vegetação, que forma ás vezes barreira invencivel por todos os lados, sendo penosissimo o trabalho de abrir caminho a machado. Os bosques se estendem até uma distancia de 120 milhas das margens do rio, mas na curva do Madeira, proximo á foz do Albina, ha uma area consideravel com

quanto ao estado sanitario, a exemplo do que se deu em Cuba, Panamá, Rio de Janeiro e Santos, onde a defesa contra o mosquito produziu consideravel melhoria. A febre palustre diminuiu consideravelmente em Porto Velho, depois da guerra aos mosquitos. Agora com excepção do *pitum* já não se encontram alli insectos outros, que não os de todos os paizes tropicaes.

O *pitum* é uma mosca pequena, porém muito incommoda e abundante nas margens dos rios. Pousa na face e nas mãos tão delicadamente que não se sente cousa alguma:

na agua é que não são permittidas porque os rios são infestados de jacarés e uma especie de enguia electrica, denominada *piranha*, com fileiras de dentes, que parecem agulhas. Esse peixe, muito sanguinario e aggressivo, ataca um homem em grande numero e despedaça-o em poucos minutos. Varios trabalhadores que cahiram no Madeira e no Jacy-Paraná desapareceram assim quasi instantaneamente.

(Conclue no proximo numero)



Acampamento da comissão Rondon na margem esquerda do Rio Jamary, em frente ao porto de baixo da cachoeira do Samuel

poucas arvores, o que vem confirmar a informação dos exploradores de 1872—1874, que affirmaram existir alli uma região absolutamente differente.

Em geral, a região em que se está construindo a estrada fica a mais de cem metros acima do nivel do mar e ha nella collinas de 50 a 60 metros. As condições sanitarias não eram boas; porém o mesmo se dava no territorio do Acre, banhado pelo rio Purús e peiores ainda eram as condições do Valle do Madeira, e ambos melhoraram muito. Portanto é logico esperar que a corrente de immigração de colonos para essa região contribua para melhorar suas condições geraes.

O impaludismo é, actualmente, a molestia que mais prejudica os trabalhos. Tambem abundam os casos de tenia, dysenteria e febre hemoglobínica. Os medicos affirmam que muitos obitos são causados por enfermidades chronicas—especialmente bronchites e nephrites—que se desenvolvem e tornam-se mortaes quando os individuos passam muito mezes alimentando-se mal. Tambem occorrem casos fataes de parasitas intestinaes e febres palustres.

O Brazil concorre com cincoenta por cento dos trabalhadores. Os demais são dos Estados Unidos, Columbia, Panamá, Argentina, Bolivia, Perú, Chile, Inglaterra, Mahú, Jamaica, Barbados, França, Martinica, Turquia e até da Persia. De Junho a Agosto é a peor estação para o impaludismo; de Setembro a Novembro, a peor para o beriberi.

Em Santo Antonio as casas são de madeira leve com tecto de zinco, telhas ou folhas de palmeira. O pessoal da commissão aloja-se pelo caminho nas tendas de campanha ou constroe pequenas casas de taboas, onde a madeira a isso se presta. Todos usam cortinado e têm as janellas cobertas com tela de arame, afim de evitar os mosquitos.

Só isso tem produzido grande resultado

mas, passados uns dous minutos, sente-se comichão e a picada deixa uma mancha vermelha, que só desaparece ao fim de muitos dias.

Ha tambem alli uma pequena formiga vermelha, muito abundante na floresta e cuja picada, dolorosissima, parece o ferimento de uma agulha em brazas. Demais o poder destruidor d'essas formigas é terrivel. Em dous mezes abatem um poste de quatro pollegadas de diametro. Só o ferro e o cimento lhes podem resistir. Apparecem tambem milhares de moscas negras, dezumbido irritante.

Porém essas não picam o homem. Bichos de pé e carrapatos existem como em toda a parte; mas basta um bom par de botas ou polainas para estar livres d'elles. Os grillos negros e enormes estragam muito a roupa que não estiver fechada.

A caça é muito farta e presta grandes serviços á cozinha. Pecaris, antas, pavão selvagem, jacú e outros animaes são excellentes. Alguns trabalhadores não hesitam em comer macacos. Quando não ha enchentes comem-se tambem ovos de tartaruga e mesmo a carne d'esse animal, que é saborosa. Os que caçam na expedição têm abatido enormes jaguares, porém esses animaes nunca atacaram os trabalhadores. As diversões

CORREIO DA EUROPA

COMO FOI DESCOBERTO O POLO DO SUL—A VIAGEM DE AMUNDSEN—O EXERCITO AEREO—AS SUFFRAGISTAS DE LONDRES.

O MATCH polar *Inglaterra versus Noruega* está resolvido. No dia 16 de Dezembro ultimo, Amundsen, o pertinaz e glorioso navegador noruegues, antigo companheiro de Nansen, descobriu o Polo Sul, dando a esse problema, já considerado mathematico, uma solução elegante.

Assim, em menos de onze annos e com a terceira expedição organizada seriamente, foi alcançado o alvo supremo no Sul, ao passo que o polo Norte custou um seculo de esforços. É facil comprehender porque foram tão rapidos os progressos no sul e tão lentos no norte. As condições geographicas das duas regiões o explicam. A zona antiga é um immenso oceano, coberto de gelos mais ou menos espessos, sempre moventes sob a acção do vento e das correntes marinhas. Os mais solidos navios são impotentes diante d'essas massas colossaes e, caminhando a pé, todos os esforços são estereis. Extenuam-se procurando o Norte e o resvalamento dos gelos desvia-os constantemente da boa direcção.

Ao contrario, a região antartica é occupada por um continente, coberto de geleiras, erigido de montanhas; mas, ao menos, o solo é firme e os passos são seguros.



Uma manifestação das suffragistas em Londres. Armadas de martellos occultos em pés de meias, espalharam-se pelas ruas mais brilhantes, partindo as vitrines

Por isso de certo, os Inglezes, que são essencialmente praticos, despreocuparam-se do Norte e fizeram para o polo Sul uma série de esforços heroicos, tomando uma dianteira, que parecia definitiva. As duas ultimas expedições do capitão Scott com o *Diconer* e de um tenente, o energico e pertinaz tenente Shackleton com o *Niwerod* pareciam decisivas. No dia 9 de Janeiro de 1909, Shackleton alcan-



Amundsen, o famoso navegador e oceanographo norueguez, que descobriu o Polo Sul

çou o paralelo 88° 23'; faltavam-lhe apenas 180 kilometros para alcançar o polo. Mas a carencia absoluta de viveres obrigou-o a voltar. Partindo do vulcão Erchos, a 1.400 metros do Polo, a expedição Shackleton descobriu uma região curiosissima, uma série de montanhas com 4.000 metros de altura, em uma extensão de 300 kilometros e um vasto platô de 600 kilometros, que recebeu o nome de Eduardo VII e vai se elevando de 2.800 metros até 3.000. No paralelo 88° 23' Shackleton teve que regressar, trazendo apenas 9 kilos de biscuitos para 13 dias de viagem. O platô parecia estender-se até o polo.

Regressando, Shackleton declarou que a conquista do polo Sul era agora apenas questão de coragem e organização. Partiram cinco expedições, a do inglez Scott, ex-recordman do Sul, a do medico australiano Mawson, antigo companheiro de Shackleton, a do tenente allemão Filner, a do tenente japonês Shira. e... inesperadamente, a de Amundsen.

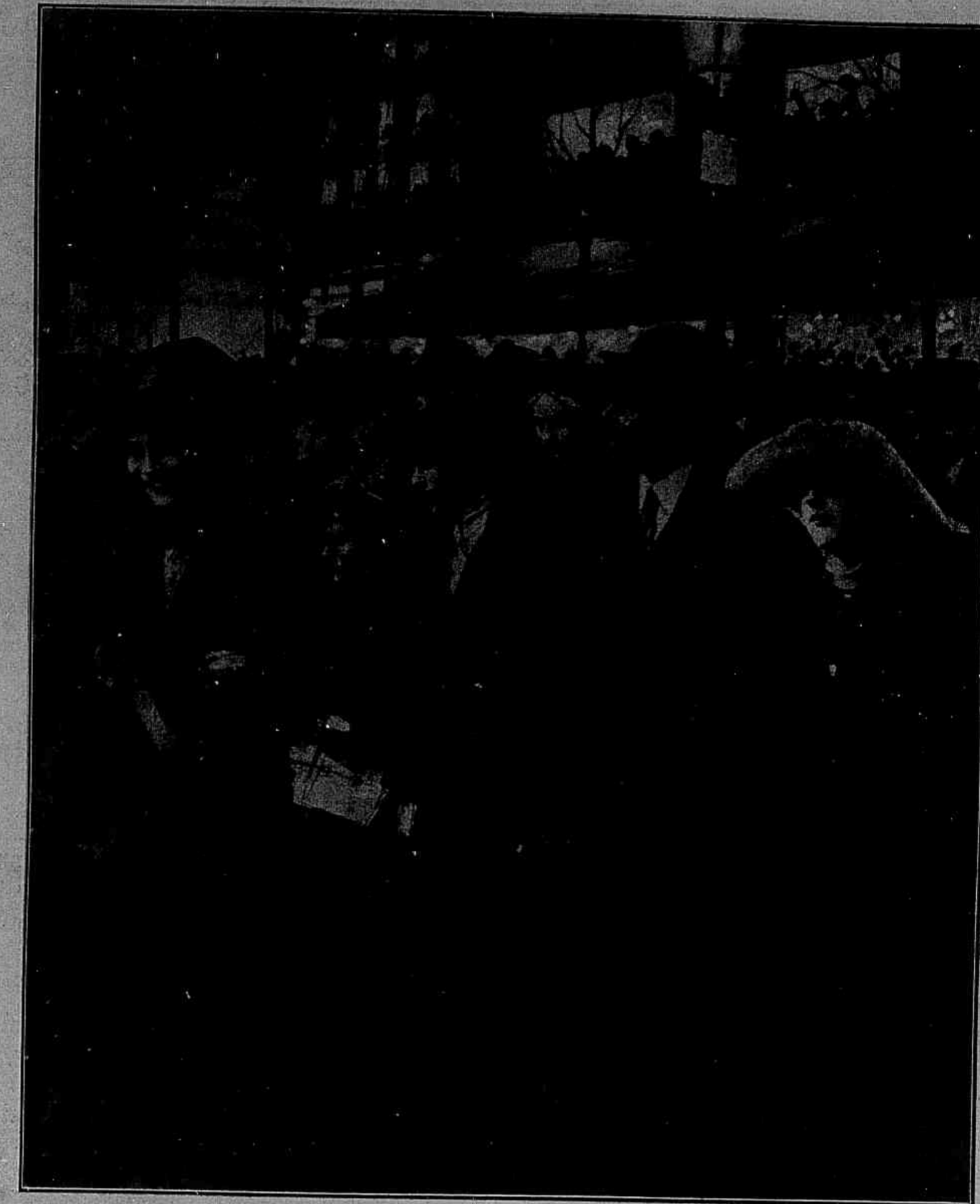
Com effeito Amundsen, já famoso por suas explorações oceanographicas na região artica, annunciara apenas novos estudos no mar de Bhering. Annunciada a partida das demais expedições, é que Amundsen, subitamente, annunciava que seguia para o Polo Sul. O mais



UMA MARAVILHA DE GELO
Iceberg encontrado ao largo da bahia de Labrador [Canadá]

interessante é a explicação dada por Amundsen de sua resolução. A 12 de Agosto de 1910, o eminente explorador sahira da Noruega, no famoso navio *Fran*, que pertencera a Nansen, com destino a Bhering. Essa viagem estava preparada de há muito.

Mas, julgando que não era sufficiente o ca-



A nova diversão dos parisienses aos sabbados. Seguir pelas ruas as retretas militares

pital de que dispunha para tão longo trabalho, preferiu realizar *de passagem*, uma exploração antarctica. Se fosse feliz—disse elle—o resultado de suas conferencias e de um livro relatando sua viagem daria para todas as despesas e permitir-lhe-hia retomar o primitivo projecto.

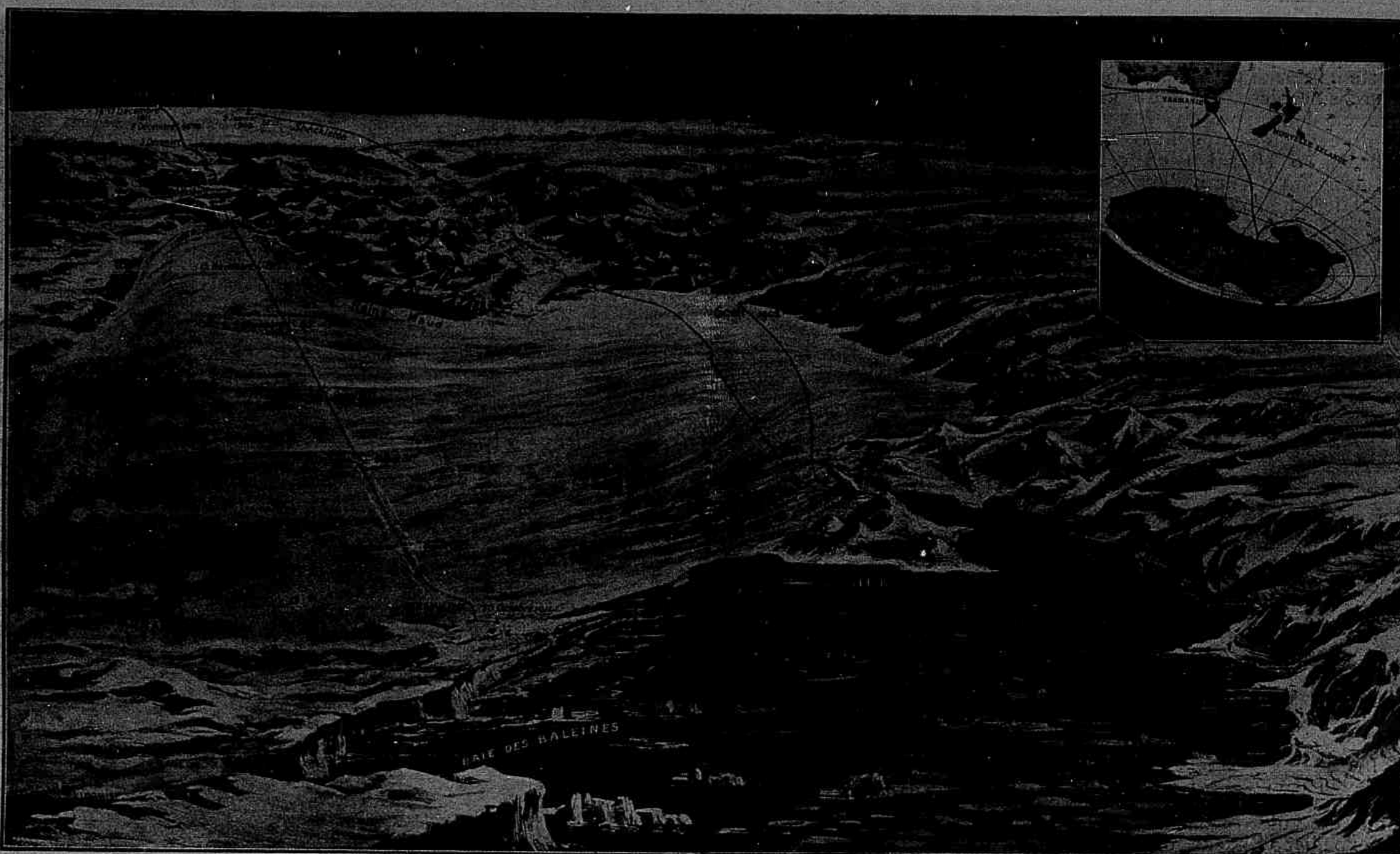
Seguiu, pois, para o cabo Horn, passando ao longo das terras descobertas por Charcot, no Pacifico Oriental, e chegou a 12 de Janeiro de 1911, a bahia das Baleias, larga abertura na parte oriental da Grande Barreira. Nesse ponto a 700 kilometros a Este da estação de Scarle, Amundsen installou-se. O *Fran* partiu então para invernar em Buenos Aires, com ordem de vir buscar os exploradores em Janeiro de 1912.

Assim, eram duas as expedições já installadas nas terras polares—a de Scott e a de Amundsen, com egualdade de forças. Do lado inglez, uma boa equipagem; 30 cães, 15 ponneys e um trenô-automovel. Demais Scott tinha a vantagem de já conhecer o territorio, que ia atravessar, Amundsen só tinha cães, mas em nu-

mero de 115, sendo famosa sua habilidade para os dirigir. Além d'isso installou-se para invernar 100 kilometros mais proximo do Polo, do que Scott.

Os cães groelandezes correm muito e por isso, o primeiro cuidado de Amundsen, ao se installar, foi fazer uma hecatombe de phocas, afim de accumular viveres—mesmo porque a carne de phoca é o regimen anti-scorbutico, por excellencia. Installou trez depositos de carne no caminho que as expedições deviam percorrer. Uma a 146 outro a 257 e outro a 368 kilometros de distancia da estação. Esses preparativos levaram tres mezes ao fim do Estio e principio do Outomno polar. Depois o explorador e seus companheiros passaram os cinco mezes de temperatura extrema (50° a 60° graus abaixo de zero) fechados em uma casinha construida toscamente. Finalmente, no dia 20 de Outubro partiu a expedição Amundsen levando cinco companheiros, 52 cães, quatro trenôs e viveres para quatro mezes.

Quer partindo da bahia das Baleias, como Amundsen, quer da base do Erebus, como Scott, para chegar ao Polo é preciso atravessar duas regiões muito diferentes. Primeiramente a Grande Barreira, enorme geleira com 900 metros de largura e que se estende de Este a Oeste, entre a terra de Eduardo VII e a da rainha Victoria e se prolonga para o sul, até 500 kilometros; formando um campo de gelo irregularmente horizontal. Ahi a marcha é relativamente facil. Porém do outro lado ergue-se um formidavel grupo de montanhas de 3 a 4.000 mil metros e mesmo mais e essa especie de grupo alpino prolonga-se até o polo.



CAMINHO SEGUIDO POR AMUNDSEN

CAMINHO SEGUIDO POR SHACKLETON E SCOTT

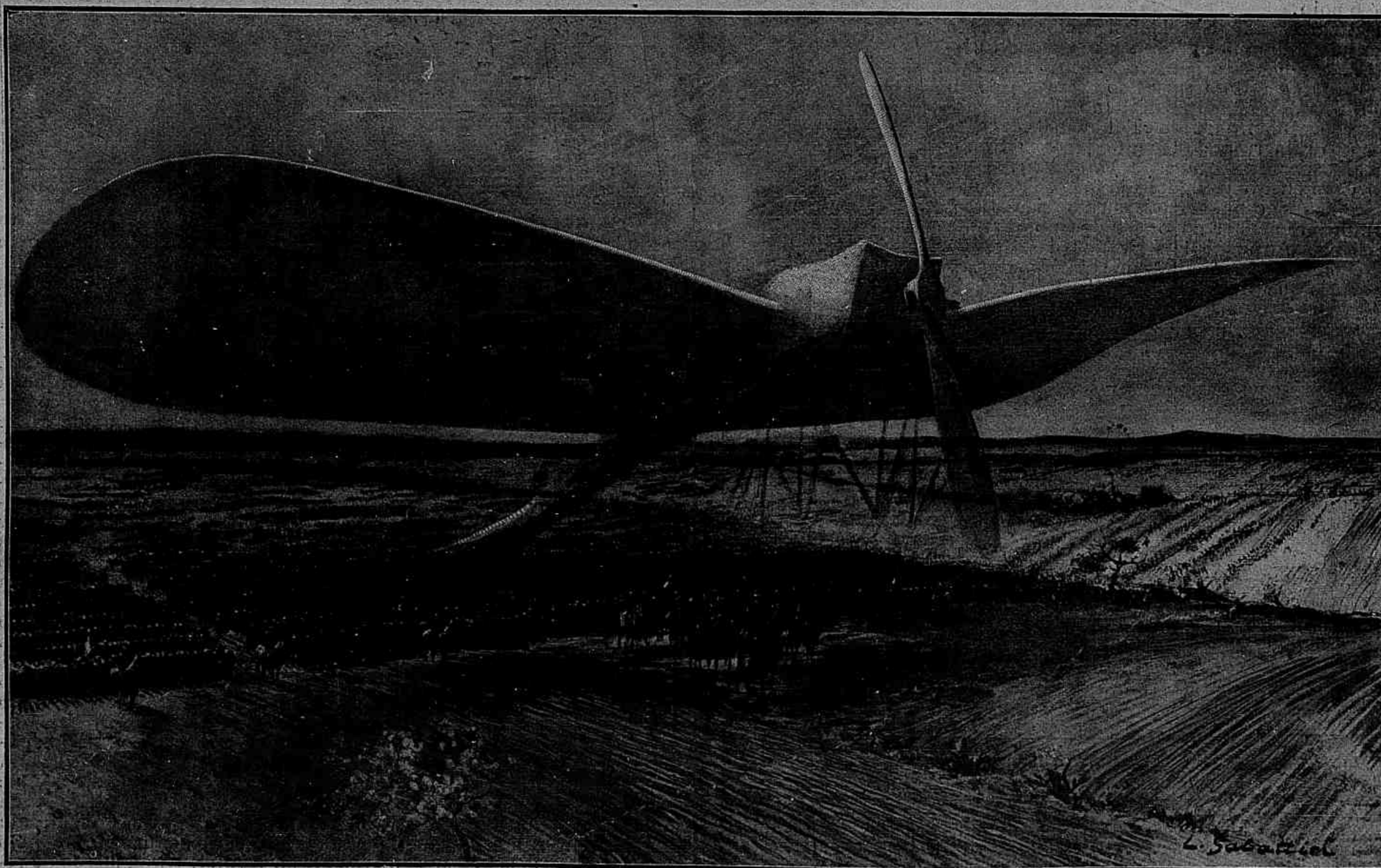
O descobrimento do Polo Sul — Perspectica do continente Antartico — Vasto platô de 3.000 a 4.000 metros de altura. No canto direito mappa do continente polar

Amundsen teve a sorte de encontrar a Grande Barreira em excelente estado de viabilidade, sem a neve molle, na qual homens e animaes se enterram a cada passo e, nessas

tempestades de neve que tanto demoraram a marcha á viagem de Shakleton, Amundsen encontrou uma superfície lisa, na qual os cães galoparam alegremente, sob a temperatura de

20 a 30 graus abaixo de zero. Em vinte e dous dias venceu 700 kilometros da Grande Barreira.

Assim vencia uma media sem precedentes,



A 4ª ARMA — A AVIACAO

Alem da infantaria, cavallaria e artilharia, está praticamente incorporada aos exercitos modernos a quarta arma «A Aviação». Esta linda composição de Sabattier mostra o exercito francez sob as azas protectoras do aeroplano.

em território semelhante, de 31 kilometros. Em certo tempo chegou a vencer 50 kilometros o que constitue um *record* espantoso.



O nosso antigo companheiro, secretário d' *O Malho*, Sr. José Lopes dos Reis, que partiu no dia 9 para Porto Alegre.

A 18 de Novembro estava terminada a primeira parte da viagem, a travessia da grande planície de gelo: começava a escalada das montanhas. Ahi foram peiores as difficuldades tão grandes como pelo caminho seguido por Shackleton e Scott. Mas os noruegueses com energia admiravel tambem ahi fixaram rapidez. Por fim começaram a galgar o plato gelado sobre o qual está o polo. No dia 8 de Dezembro Amundsen e seus companheiros estavam no parallelo 88° 60' tendo coberto em dezoito dias 360 kilometros desde o ponto em que entraram na região das montanhas, ou seja uma média de 20 kilometros por dia.

O polo sul está a 320 metros de altura num plato a que Amundsen deu o nome de Haakon VII. A expedição norueguesa seguiu caminho diferente da que já tem trilhado as expedições inglezas, mais a leste e atravessando regiões até então absolutamente virgem de pé humano. Portanto Amundsen não executou um *raid* magnifico, mas tambem fez descobrimentos de importancia capital.

Uma das primeiras é a verificação de que a Terra Victoria e a do Rei Eduardo VII se reúnem ao sul da Grande Barreira, que forma uma grande bahia entre dous fragmentos continentaes. Amundsen descobriu tambem ao sul d'essa geleira uma cadeia de montanhas de



Companheiros de trabalho do nosso antigo collega José Lopes dos Reis, que lhe ofereceram um almoço de despedida no Sylvestre, no dia 7 do corrente.

No primeiro plano, da esquerda para a direita, João Ramos Lobão, Aryosto Duncan, Miranda Rosa, José Lopes dos Reis, Manoel Duarte, Leonidas Freire, Augusto Rocha, José Gaspar e Eduardo Nobrega; no 2° plano, Aldo Klaes, Nobrega filho, Luiz Loureiro, Wladimir Ketno, Alfredo Storni e o photographo Antenor.

3000 a 4000 a que deu o nome de Rainha Maud. Essa cadeia prolonga-se a perder de vista e, ao que parece sulca todo o continente antartico. Os cientistas resolveram chamar a montanhas Antartandes porque a consideram um prolongamento dos Andes.

Portanto o Oceano Pacifico não se comunica com o atlântico através do continente austral como varios geographos suppunham.

No dia 26 de tendo encontrado o *Fran* diante do acampamento de inverno partiu e chegou a Tanageria no dia 6 de Março.

Gloria, só a Gloria!

Agora uma pergunta interessante. Para que serve semelhante viagem? Praticamente não tem utilidade e é isso que faz sua belleza e grandeza.

Sem duvida as observações metereologicas philogicas e mineralogicas que os sabios continuaram heroicamente naquella temperatura formidaveis, trazem progresso a sciencia. Shackleton encontrou minas de carvão a 400

kilometros do Pólo, Mowson e David determinaram o Pólo aquatico onde agulha conincide com o vertical. Mas nada diz taes vantagens praticas. Mas a sede de conhecer, o desejo do desconhecido, a alegria de descobrir, de ser o primeiro, são os verdadeiros motivos humanos d'essas expedições em que se fazem todos os sacrificios pelo goso de pizar terras nunca pizadas.

E a geographia se completa, vai registrando regiões onde não iamos nunca. Mas ao qual se dirigirão nossos sonhos. Esse Pólo tão alto como os Alpes, com seu platô absolutamente horizontal e mais elevado do que a Suissa em seu conjuncto, esse deserto no qual durante 1.300 kilometros os viajantes não encontram um só animal, nem plantas, nem passaros... que magia para o cerebro.

Uma expedição d'esse genero, custa mais de 600.000\$. Schackleton gastou 680.000\$, pagando tudo com sua conferencia e seu livro.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Passou no dia 11 a data natalicia do illustre Dr. Luiz Barbosa, lente da Faculdade de Medicina e habilissimo clinico nesta Capital.

O Dr. Luiz Barbosa, que sabe reunir com admiravel tacto a sciencia á humanidade e á dedicação para com todos os seus doentes, é uma das figuras de destaque no nosso mundo medico. De uma assombrosa actividade, o Dr. Luiz Barbosa acha forças para passar as noites em claro junto a um doente grave e ainda dividir-se de dia pelos seus trabalhos no hospital da Santa Casa da Misericordia, na Polyclinica de Botafogo, que fundou para os pobres do bairro, e pelos seus innumerables clientes.

— Foi festejado no dia 11 a data natalicia da senhorita Vera de Vasconcellos, primeiro premio de canto do nosso Conservatorio de musica e filha do Sr. Aureliano de Vasconcellos, chefe de secção da secretaria da Camara dos Deputados.

— Completou no dia 12 mais um anno de existencia o illustre almirante Carlos Frederico de Noronha. Apesar de afastado do serviço activo o velho marinheiro conta ainda entre os officiaes da armada as mais decididas sympathias, que soube conquistar pela sua modelar conducta militar e pela correção por que sempre pautou seus actos publicos e particulares.

FESTAS

O baile oferecido, na noite de segunda-feira, pelo Sr. Carlos Leal e sua Exma esposa, na sua bella residencia em Petropolis, foi uma das notas



A mesa do almoço oferecido ao nosso antigo collega J. L. dos Reis, no Sylvestre, pelos cesehistas e redactores do *Malho*, *Tribuna*, *Tico-Tico*, *Illustração Brasileira* e *Leitura para todos*.



O Sr. João Bosisio, funcionario da repartição dos Telegraphos, nosso collega de imprensa e D. Herminia Cornelia Bosisio, cujo casamento se realisou ultimamente.

mais distinctas do segundo carnaval d'este anno, na cidade serrana.

A's 10 horas os luxuosos salões do Sr. Leal estavam repletos do que de mais fino possui a sociedade fluminense.

Tudo contribuiu para que essa festa fosse um encanto.

Havia luzes em profusão, flores, riquissimas «toilettes» e um grande numero de elegantes fantasias.

As dansas prolongaram-se até as 4 horas da madrugada de ante hontem, ao som de magnifica orchestra.

O «buffet» foi armado no jardim, transformado num bosque encantador e illuminado com centenas de lampadas electricas.

VIAJANTES

No dia 9 do corrente partiu para Porto Alegre, onde vai occupar a cadeira de professor de portuguez no Collegio Militar d'aquella cidade, o nosso

antigo e estimado companheiro de trabalho José Lopes dos Reis, que durante muitos annos exerceu o cargo de secretario do semanario *O Malho*.

No dia 7, domingo, desenhistas, redactores e revisores d'*O Malho* offereceram-lhe um almoço de despedida no Sylvestre.

— A bordo do *Amazon* partiu no 10 dia para a Europa o ex-ministro da Marinha vice-almirante Marquez de Leão.

O distincto almirante vai em viagem de recreio, levando em sua companhia o Sr. Lourival Guillobel.

— O Dr. Estacio Coimbra, ex-governador do Estado de Pernambuco, chegou no dia 11 a esta capital, a bordo do paquete *Manoás*.

Ao desembarque de S. S. compareceram muitos amigos e ccr-religionarios.



Grupo tirado a bordo do paquete *Valdivia*, por occasião da sua primeira viagem ao Brazil. Vêem-se ahí o Sr. ministro francez, o commandante do paquete, pessoal de bordo e da companhia.



O ultimo retrato do general Menna Barreto como ministro da Guerra, assistindo aos funeraes do almirante Pereira Leite. A sua direita os generaes Bento Ribeiro, prefeito municipal e Caetano de Faria, chefe do Estado Maior do Exercito, á esquerda o almirante Belfort Vieira, ministro da Marinha.

— No *Amazon* partiu no dia 10 para a Europa em companhia de sua Exma. senhora, o Dr. Graça Aranha, nosso ministro em Cuba.

— Embarcou hontem para Buenos Aires, onde vai assumir o alto cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil na Republica Argentina, o illustre estadista Dr. Campos Salles.

S. Ex. deixou o hotel dos Estrangeiros em automovel do Estado, acompanhado pelo coronel Barbedo, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica. Em outro automovel iam o Dr. Sampaio Ferraz e o Dr. Luiz Avelino Gurgel do Amaral.

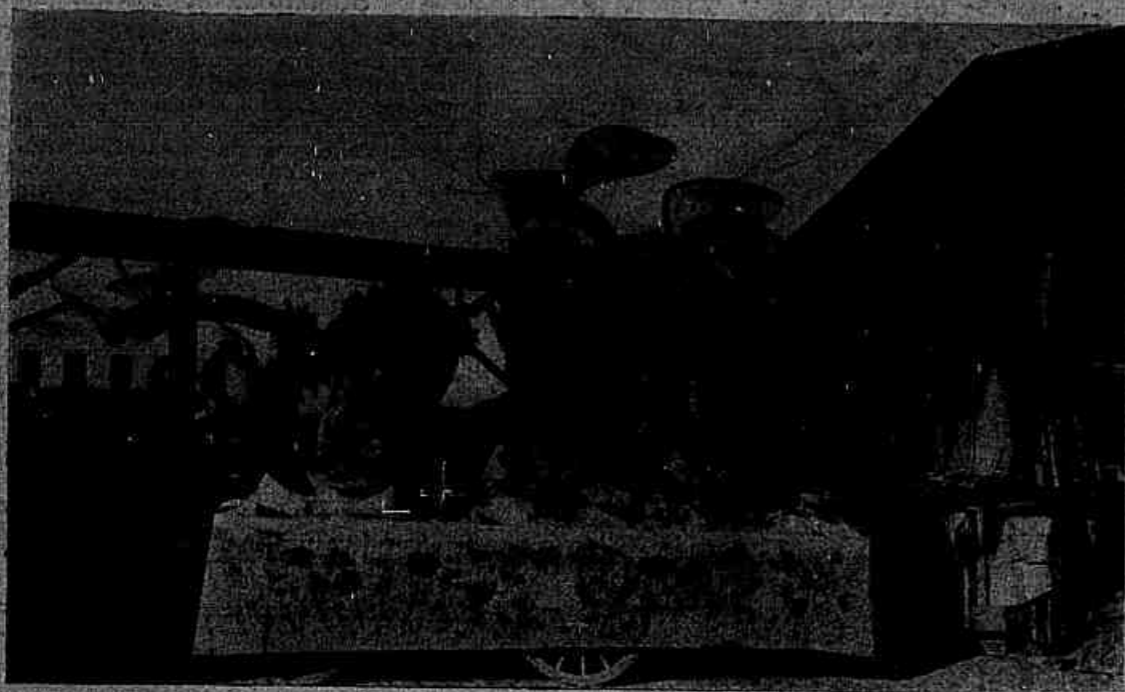


Um instanteo do corso de carruagens, domingo de Carnaval, na Avenida



Mascaras na Avenida Rio Branco.

ECHOS DO CARNAVAL



As Sertanejas — carro allegorico



Homenagem do Commercio a Prefeitura — carro allegorico



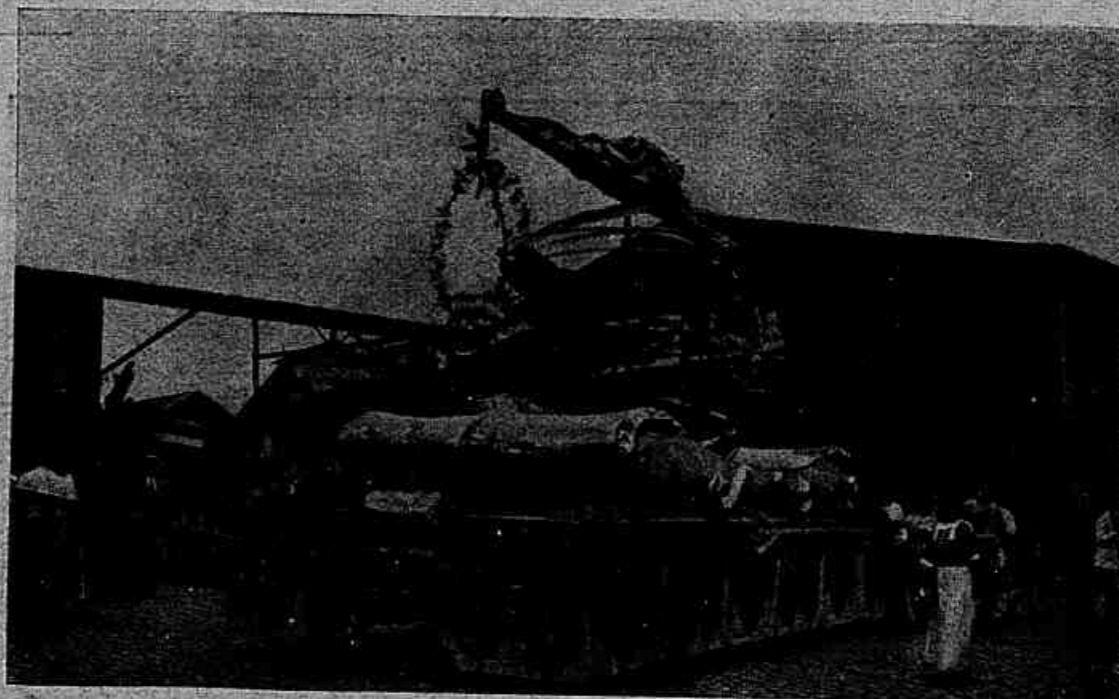
Homenagem ao Barão do Rio Branco — carro allegorico



A Mariposa — carro allegorico

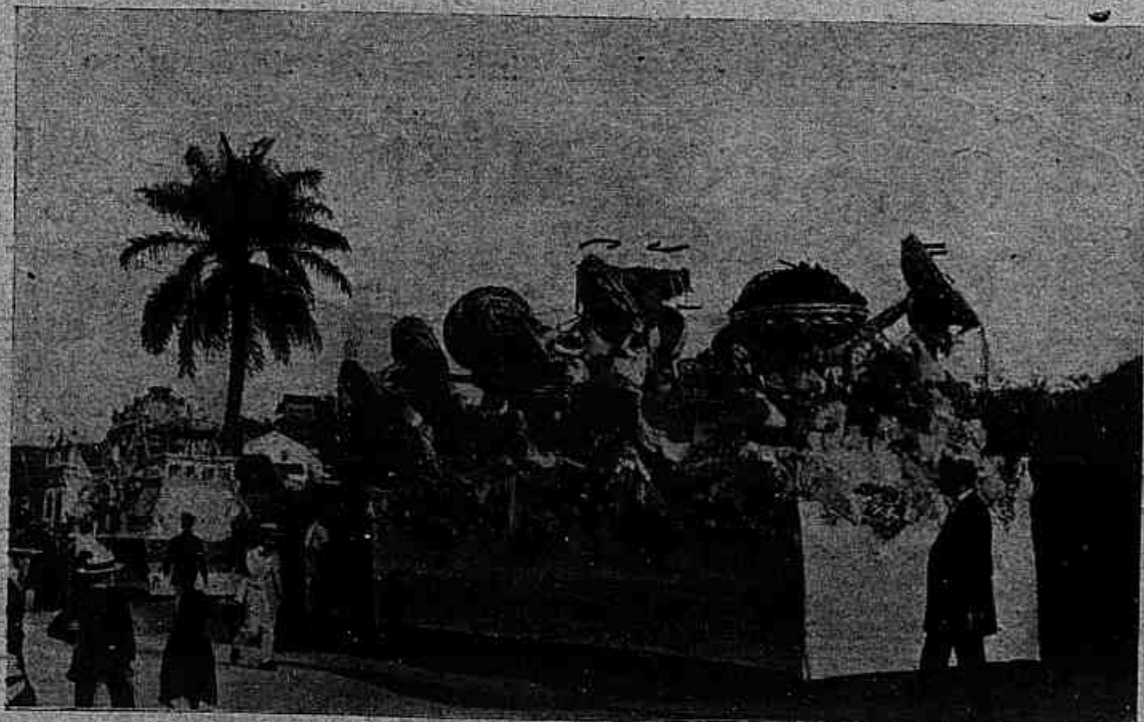


Carro chefe — O Cruzeiro do Sul



A Força do Mundo — carro allegorico

OS CARROS DO CLUB «TENENTES DO DIABO»



Um carro do «Resistentes da Piedade» — Gloria a Baccho!



Um carro dos «Resistentes da Piedade» — Homenagem ao Barão do Rio Branco



Trecho da Estrada de Ferro Leopoldina entre a Victoria e o Rio de Janeiro



A Moda por
J. PAQUIN, BERTHOLLE & C^{ie}
43, Boulevard des Capucines, PARIS

A SIDRA DEL GAITERO

Summo de maçã achampanhado

Um medico inglez, de grande reputação, disse que a maçã e o seu summo, A SIDRA, constitue o alimento mais sadio, hygienico e nutritivo que se conhece, por ser composto o referido producto de fibra vegetal, albumina, assucar, acido lactico, cal e phosphatos, e agradável ao paladar e refrescante.

O mesmo clinico afirma que a bebida SIDRA DE MAÇÃ convém ás pessoas que levam uma vida sedentaria, porque limpa o fígado, dá phosphoro ao cerebro e vitalidade ao systema nervoso. A "Sidra de Maçã El Gaitero" pela sua elaboração especial e pureza, é a unica obamada a produzir tão benéficos resultados.

Vende-se nas casas: Fernandes y Alvarez, rua da Assembléa n. 61; Confeitarias Colombo, Gonçalves Dias, 32, 34 e 36; J. A. Rodrigues & C., Rosario, 90-92; Café Suíço, Avenida Central, esquina da Assembléa; Cervejaria Brahma, Avenida Central, 152; Confeitaria Paschoa, Ouvidor, 158; Bar da Antártica, Avenida Central, 134; Pardellas & C., Assembléa, 68; Armazem Pan-Americano, rua Joaquim Silva, 55; Café Velho Amorim, rua do Rosario, 69 e Confeitarias, Armazens, Hotels e Restaurants.

Agente geral, G. LANDEIRA, Rua do Ouvidor 161, Rio de Janeiro.

Impressões em Cores

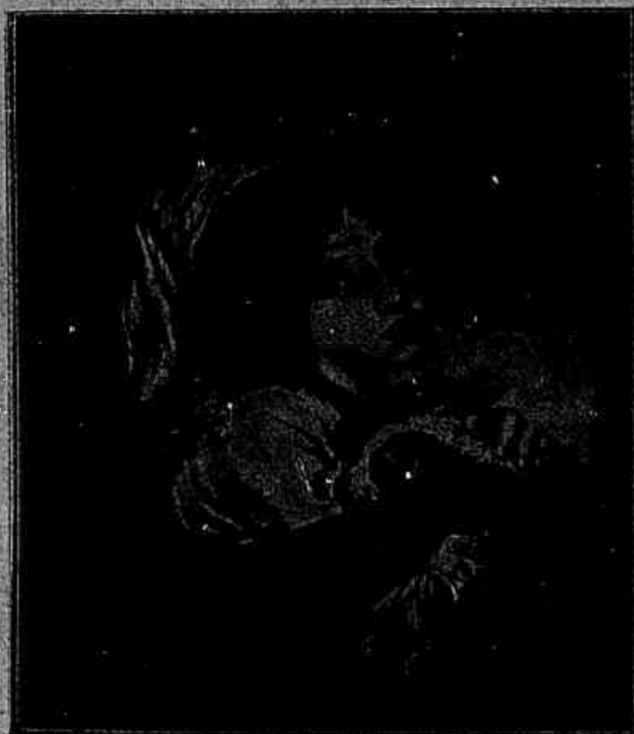
ESTAMPAS E QUADROS, GRAVURAS INGLESA ANTIGAS DE BELDADES CELEBRES DOS SECULOS XVII E XVIII

de Quadros originaes de Reynolds, Raeburn, Gainsborough, etc. Quadros de Caçadas, etc. Reproduções as mais artisticas e mais decorativas que podem obter-se—

No caso de não poder-se conseguir por intermedio de algum negociante local, e so escrever a

RICHARD POWELL,
6 GROVE ROAD, BRIXTON,
LONDRES INGLATERRA

Escritorio em Nova York—
15-17 W. 33TH ST., NOVA YORK



LOECHES !!! Agua Mineral Natural e Inalteravel Purgativa

PRÓDIGIOSA para as MOLESTIAS DA PELLE em todas as suas manifestações

Senhora
Aconselhamos a V. Ex. lavar diariamente o rosto e as mãos antes de deitar-se caso deseje conservar a tez isenta de toda a classe de impurezas parasitarias.

Deite-se com o rosto humedecido pela AGUA LA MARGARITA DE LOECHES, e infallivelmente, em POUCOS DIAS, verá V. Ex. desaparecerem completamente as manchas, pannes, dartros, eczemas, erisipelas, dermatoses artificiaes, etc., etc. conseguindo obter uma epiderme delicada e avelludada, transparente, a causar inveja a todas as suas amigas.

É conveniente auxiliar este pequeno tratamento tomando 20 grammas de AGUA DE LOECHES (uma colher de sopa) de manhã em jejum.

De todas as Aguas Mincraes do Mundo, só a MARGARITA DE LOECHES consegue tão milagrosos resultados.

Agentes Importadores:
The Anglo-American & Brazilian Agency
RUA DO OUVIDOR, 164

PEDIDOS:
GRANADO & C. Rua 1^a de Março, 14, 16 e 18
RIO DE JANEIRO
A venda em todas as Pharmacias e Drogarias

PASTA
E A
AGUA DENTIFRICE
A LA GLYCERINE
DE



UNICO REPRESENTANTE:
R. AUBERTEL, Caixa 1344, Rio de Janeiro

ENGHIEN-LES-BAINS

O MAIS BELLO PONTO DOS ARREDORES DE PARIS

A dez minutos de Paris. Linhas ferreas do Norte e do Estado. 160 trens diarios — Bondes electricos: Paris-La Trinité. — Lac d'Enghien-Montmorency

ESTABELECIMENTO THERMAL DE 1.^a ORDEM

DECLARADO DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO MINISTERIAL DE 18 DE JULHO DE 1865

Enfermidades da infancia, das Vias respiratorias, da Garganta, do Nariz, Dermatose, Neurosis, Rheumatismos, Arthritismo e Anemia.

Temporada desde Abril até fim de Outubro

CASINO MUNICIPAL

O MAIS LUXUOSO DO MUNDO

Restaurante de primeira ordem, na margem do lago, dirigido pelo Sr. Negresco, do Casino Municipal de Nice

THEATRO -- CONCERTO

CANOTAGEM -- TENNIS

TODOS OS ATTRACTIVOS

DAS ESTAÇÕES BALNEARIAS

3) Se 4... C3BR5-PXPI-P5R6
 C5CR1-P4D7.P3D-BX P8PX P
 -PKP9-D2R ganhando o PR com ex-
 cellente posição.
 4) Se 5... P4D6-CXPR-PXC7
 -CXCI-D4CR8-D2R-C3BR9
 P4BR! melhor.
 5) Este lance é muito forte, mas o segui-
 mento mais correcto seria -6CX CX-
 PKC7P4D-P3D8-P5D-P3TD9
 B3D - C2R10C4TR - P3BD11 -
 P4BD, etc.

As condições que o Dr. Lasker impõe
 são realmente bastante jogadas e Capablan-
 ca naturalmente não as pode aceitar; eis o
 que elle diz:
 «Não posso aceitar a sua proposta, que
 considera empatado o match, caso seja ganho
 por 1-0; 2-1; ou 3-2. Considero que em
 xadrez como em todos os sports um vence-
 dor é sempre um vencedor, me mo se for
 ligeira a differença. O match terminando as-
 sim seria olhado pelo publico como ganho
 ou perdido.

CARICATURA ESTRANGEIRA



UMA SCENA DE CANNIBALISMO NO CONGO

ANTIGAMENTE

HOJE

6) Erro muito grande, sufficiente para
 tornar ruim uma partida quasi ganha. A con-
 tinuação certa seria -8P4D-P5R9C5R!
 -PXC10D5TR x com um ataque victo-
 rioso.

7) BXC era o lance justo; as brancas
 quizeram evitar a entrada do C adverso no
 jogo, mas não previram a excellente resposta
 das pretas.

8) Evidentemente se 12-PXC-BXB
 13P3TD-T1CR é a partida das brancas
 está perdida.

9) Se 15P3CD-D3TD16DXPD
 x-R1R seguida de T1D com um ataque
 irresistivel.

10) Se 10DXTR-R2D17P3CD -
 D5TR ganhando a D.

11) Impossivel evitar a perda da D ou
 da T. Se 18T1CR a resposta seria 18...
 T1BR.

Notas de Spielmann.

CORRESPONDENCIA

A. Wechik—Não recebemos o seu tra-
 balho, que provavelmente extraviou-se; será
 favor mandar nós nova copia.

O. Bastos—Por enquanto não publica-
 mos problemas em 3 lances.

MATCH LASKER-CAPABLANCA

Infelizmente parece que não se realizará
 este importante match.

CARICATURA ESTRANGEIRA



O rei da Italia, antes e depois da annexação
 da Tripolitania.
 (Do Kikeriki, de Vjena.)

CARICATURA ESTRANGEIRA



UM BOM DEFENSOR

A senhora (do alto da cadeira) Avança, totó, avança!

Desenho de Study, do Sketch, de Londres.

CURIOSIDADES

Os livros estrangeiros no Japão

Os japonezes fizeram conhecer numa es-
 tatística o numero de livros que entram no
 imperio cada anno, desde 1902. A Alemanha
 occupou o primeiro logar em 1902; depois,
 cedeu a ponta a Inglaterra, que mandou para
 o Japão, nos ultimos annos, mais de 480.000
 livros. Os Estados Unidos têm na lista o ter-
 ceiro logar e, em muito breve, estarão acima

Um tal encontro seria um match desi-
 gual, onde eu, combatendo para o campeo-
 nato do mundo, vos daria uma partida de
 partido.

Não presumo ter capacidade para isso;
 considerando a questão sob o ponto de vista
 opposto, que ganharia eu com tal conven-
 ção? Se me baterdes por 3 a 2 eu serei ven-
 cido, considerar-me-hei como tal e serei
 assim julgado por todos.

A estas considerações o Dr. Lasker res-
 pondeu pouco delicadamente e isso fez
 afastar a possibilidade do match.

WHISKY
 Antiquari e Double Dramond
 — DE —
J. & W. HARDIE
 de Edinburg
 Superiores a todos pelo seu perfume
 e paladar
PEDIDOS
 Aos Agentes Geraes para o Brazil:
THE ANGLO AMERICAN & BRAZILIAN AGENCY -Rua do
 Ouvidor, 164 -- Rio de Janeiro --
 Brazil.

Bijouteria fina de Hespanha
 J. AUGUSTIN LARRANAGA
 ARTE E RIQUEZA—Cinzelados e
 incrustações de ouro de lei sobre aço
 em toda classe de objectos para homens
 e senhoras.
 Peçam catalogos illustrados, com
 preços marcados.
 Recebem encomendas os agentes
 geraes no Brazil
 The Anglo American & Brazilian Agency
 RUA DO OUVIDOR, 164
 Rio de Janeiro Brazil

HOTEL AVENIDA
 O maior e mais importante do Brazil,
 servido por elevadores electricos
AVENIDA CENTRAL 152 a 162
 TENDO ANNEXO O
METROPOLE HOTEL
 RUA DAS LARANJEIRAS 519-Rio de Janeiro

GONOL
 CURA COM RAPIDEZ
 GONORRHEA AGUDA E CHRONICA,
 ULCERAS VENEREO-SYPHILITICAS ETC.
 EVITA COMPLICACOES
 SUPPRIME A DOR
 NAO MANCHA A ROUPA
 E O ESPECIFICO DAS DOENÇAS DAS SENHORAS.
 CURA COM RAPIDEZ FLORES BRANCAS
 METRITE e DEMAIS DOENÇAS DO UTERO e DA VAGINA

CABELLOS BRANCOS
 QUEREIS POSSUIR BELLOS
 PRETOS OU CASTANHOS
 JAPONESA A UNICA QUE TINGE GRADUALMENTE
 A VENDA NA P GAL OSORIO 95 R. DR. ANDRADAS N. 70

da Germania. Pouco augmentou a França; os japonezes não apreciam as novellas parisienses, preferem o *humour* inglez ás *po-chades* gaelezas. Logo abaixo vem a China, com 11.200 livros, em 1901. A Belgica e a Russia succedem-se nas ultimas linhas da estatistica; a terra do czar levou ao Japão, o anno passado, cerca de 2.500 obras.

minuta
estatistica, parece que dos seis annos até os sete minutos por dia, de dez aos quinze annos gasta uns minutos e de quinze a partir dos vinte annos gasta uma hora por dia. Depois de ter feito o trabalho, ellas não ficam de frente do espeelho que dez rapidos minutos. Em certa idade, depois de uma certa idade, perde, a se mirar durante toda a sua vida, sete mil horas, ou quasi dez mezes.

CARICATURA ESTRANGEIRA



NA AULA DO BATALHÃO

- Sabe quem era Socrates ?
- Sei, sim senhor. E' um cavallo do 2.º esquadrão.
- Não. Socrates era um philosopho,
- Peço perdão, meu tenente; mas o *Philosopho* é um cavallo do 3.º esquadrão.

[Desenho de Ortoya]

Os chinezes o empregam na cozinha, como sucedaneo da banha e, ha muito tempo, os americanos o adoptavam no mesmo mister.

Nos Estados Unidos, particularmente no campo, é com o oleo de ricino que se engraxam os sapatos, arreios e se preparam as pelles e couros.

Mas seu maior consumo se faz na lubrificação, que se eleva, somente na America, annualmente, a um milhão de galões, ou quatro milhões e meio de litros.

Os acontecimentos de Bakou, influindo durante um certo periodo na produção e nos mercados, forçaram a adopção, de um modo mais continuo e intenso, do oleo de ricino na iluminação das grandes usinas e, generalizado, em taes condições, aperfeiçoado e simplificado, como está sendo pelos inventores, offerecerá aos agricultores dos

tropicos um lucrativo genero de cultura, facil, barata e quasi espontanea, nas zonas estereis.

O oleo de ricino poderá ser, como lubrificante, um lucrativo artigo de commercio, no Brazil.

Cura do alcoolismo

Um medico americano afirma ter verificado os mais estraordinarios factos no estudo do alcoolismo. Depois de curiosas observações, achou uma relação, quasi infallivel, entre os defeitos da visão e a tendência para as bebidas; e, na sua grande clinica de especialistas, nunca encontrou um alcoolista que não tivesse alguma cousa de anormal nos olhos; assim conseguiu elle, curando as perturbações da visão, restabelecer da mania alcoolica, doentes que pareciam incuraveis.

O rei da Grecia

Jorge I, rei da Grecia, é um dos nadadores mais famosos do mundo. Sua magestade vai a distancias enormes nadando e pode permanecer horas debaixo d'agua, sem perder as forças. É um *sportsman* consummado, um atirador infallivel, d'uma precisão admiravel, um bom pescador e dirige com habilidade rara os cavallos mais fogosos.

Alfinetes

Todos sabem que é immenso, extraordinario o consumo de alfinetes, de grampos de cabelo e agulhas. Graças a essas duzias d'esses instrumentos, indispensaveis á mulher, desapparecem rapidamente, sem se lhes fazer o destino, e poucos ou raros são os encontrados no solo, nos assaolhos.

Um inglez achou a solução d'esse problema: os alfinetes se transformam em pó. Grampos experimentados pelo observador de appareceram, sendo estregados durante 154 dias; alfinetes polidos tiveram a mesma sorte durante oito mezes; agulhas de aço em dois annos e meio; os alfinetes vulgares se desfizeram rapidamente.

Um vaso de esmeralda

Na antiga cathedral de Genova tem sido conservado um vaso durante 600 annos. Essa preciosidade foi cortada e n'uma esmeralda de 12 1/2 polegadas no maior diametro com 5 3/4 pols. de altura. Está guardada em um cofre com varias fechaduras, cujas chaves se distribuem por diversas pessoas, e raramente se expõe ao publico.

Nessas occasiões solemnes suspendem-na por um cordão ao peçoço de um padre e ninguém lhe pôde tocar. Um decreto de 1475 prohibe, sob rigorosas penas, a aproximação d'essa preciosa reliquia.

Material precioso

Os trilhos do Mexican Gulf Railway são, a-sim, sobre dormentes de mozo, sendo as pontes construidas de marmore branco. No oeste do Mexico ha uma linha com dormentes de ébano e lastro de minerio de prata. Os engenheiros constructores d'essa linha, não encontraram outro material proximo, e acharam mais barato empregar essas preciosidades, do que importal-o.

Noticias navaes

A frota activa de combate da Allemanha é de 16 couraçados. Para o numero do programma, falta, pois, apenas um. A tribulação da esquadra é de 32.000 homens, devendo chegar a 62.000 até 1920. Os gastos projectados para a marinha montam quasi a 3.800 milhões de marcos, contando de 1901 a 1917.

Destruição dos insectos pela electricidade

Um sabio russo, membro da sociedade tecnica de Odessa, o Dr. Lokurejenski, inventou um aparelho que permite, em todos os climas, destruir as larvas dos insectos durante a sua formação. Consiste esse aparelho em um dynamo que pôde produzir uma corrente electrica bastante forte. Colocado num pequeno carro, de modo que toque na terra, elle presta muito bons serviços, matando os insectos, que tanto estragam as plantações. Escovas metallicas fixadas no aparelho penetram na terra, enquanto o vehiculo está andando e produzem a corrente, estando as escovas em comunicação com o dynamo. Abre a superficie do solo, penetra até uma certa profundidade e atinge as larvas que destroem completamente.

A vida de Jesus

Segundo um collaborador do *Asino* (Roma), o famoso codigo copta sanskripto da vida de Jesus, que o Papa Pio VII destruiu, não está perdido. D'elle existe uma traducção latina, com o titulo *Vita Jesus*, pelo cardinal Mezzofanri. O *Asino* publica um trecho d'esse trabalho, na parte relativa ao casamento da Virgem.

O casamento, resolvido pelo Sanhedrin Essenio dos Doze, para que a propheta concernente á virgindade de Maria se cumprisse, foi celebrado á noite, perto da torrente do Ebron, em presença dos Doze e sob a presidencia de Simão. Depois, segundo o mesmo codigo, foi declarado aos nubentes: «Sois os instrumentos de Deus; por vossa obra se cumprirá a palavra dos prophetas; ide, sede unidos—mas dia virá em que diremos: separai-vos.» E publicamente, Maria desposou José, que, com sua velhice, devia testemunhar, perante o povo, a intervenção divina do nascimento de Jesus.

Oleo de ricino — Succedaneo do petroleo

O oleo de ricino, cujas propriedades therapeuticas são demasiadamente conhecidas, vai tendo, cada vez mais, diversas applicações, dando grande incremento á planta, que o produz e grandes compensações, principalmente na America e India Ingleza, onde é muito abundante.

A industria já o utilisava vantajosamente na fabricação de sabão e como lubrificante de machinas.

Esse producto encontra agora, nas colónias inglezas, asiaticas e africanas, nova e rendosa clientela na iluminação, onde substitue com vantagem o petroleo.

Grandes Armazens

DE

Vinhos e Comestiveis

Endereço telegraphico ARIEXIET

GRANDE DEPOSITO

DE

CONSERVAS E BEBIDAS FINAS

COMMISSAROS DE CAFE'

E

OUTROS GENEROS DO PAIZ

Teixeira, Borges & Comp.

CAIXA DO CORREIO N. 294

RUA DO ROSARIO 110 E 112